

FUNDAÇÃO VALE



Relatório de Atividades

2016



Institucional

# Construção compartilhada

A Fundação Vale contribui para a construção do legado positivo que a Vale busca deixar nos territórios onde está presente, por meio do investimento social voluntário e da articulação de parcerias para o desenvolvimento local.

Tudo isso exige a convergência de propósitos e, sobretudo, o respeito e a valorização do conhecimento das comunidades locais.

O ano de 2016 foi desafiador para muitas empresas e também para instituições dedicadas a projetos sociais. Entretanto, a Fundação Vale permaneceu fiel ao seu compromisso e, por meio de um trabalho compartilhado com comunidades, Vale e demais atores, promoveu ações estruturantes otimizando recursos técnicos e financeiros.

Os resultados deste relatório demonstram o amadurecimento do trabalho da Fundação Vale na sua trajetória de quase cinco décadas de atuação na área social e reafirma seu papel de ativo estratégico para o desenvolvimento dos territórios onde a Vale mantém suas operações.



**Clovis Torres**

Presidente do Conselho Curador da Fundação Vale e Diretor-Executivo de Recursos Humanos, Sustentabilidade, Integridade Corporativa e Consultoria Geral da Vale





## Compromisso com o desenvolvimento

Para superar os desafios desse ano, a principal estratégia da Fundação Vale foi somar competências e recursos.

Atuamos de forma compartilhada com instituições locais e contamos com a colaboração das equipes da Vale, buscamos também parcerias com investidores da cadeia produtiva minerometalúrgica, que se uniram ao propósito de somar esforços para o desenvolvimento social e humano.

O balanço final foi muito positivo. A Fundação Vale conseguiu ampliar sua atuação para outras localidades e dar continuidade a seus projetos sociais com resultados relevantes para a comunidade, qualificando ainda mais sua presença nos territórios.

Os avanços obtidos são também decorrentes do desenvolvimento de tecnologias sociais aderentes às realidades locais, de uma sólida estrutura de projetos e do engajamento da nossa equipe na construção de parcerias em prol da melhoria das condições de vida nas localidades onde a Vale está presente.

Na certeza de que nosso trabalho vem transformando de forma positiva a vida das pessoas, faço um convite para a leitura deste relatório.



**Isis Pagy**

Diretora-Presidente da Fundação Vale

## Reconhecimento a boas práticas

2016 foi um ano importante para a consolidação da estratégia de governança corporativa da Fundação Vale e do aprimoramento de suas práticas de planejamento e gestão.

Num contexto econômico de austeridade, o empenho e compromisso da equipe foram essenciais para garantir efetividade no gerenciamento dos recursos necessários ao cumprimento dos nossos objetivos.

O aperfeiçoamento das práticas de planejamento e gestão criaram condições para a ampliação dos projetos sociais e a geração de impacto positivo nas comunidades. Para isso, a Fundação Vale também buscou uma maior diversificação das fontes de recurso, por meio da execução de subcrédito social do BNDES e da captação externa.

Contribuir para esse trabalho, que une esforços da empresa em prol do desenvolvimento territorial, é bastante recompensador!



**Luiz Gustavo Gouvêa**

Diretor da Fundação Vale

# 48 anos de atuação social



A Fundação Vale desenvolve projetos sociais voluntários que visam contribuir para o desenvolvimento territorial e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades localizadas em áreas de operação da Vale. Em 2016, completou 48 anos de atividades.

Seu objetivo é fortalecer o legado positivo que a empresa pretende deixar nos territórios como consequência da atividade mineradora, transformando recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável.

Para isso, planeja e executa suas ações com base nas características de cada localidade, estabelecendo um relacionamento com as comunidades em que a tônica é o diálogo constante e o respeito a suas expectativas e potencialidades.

## Foco no desenvolvimento sustentável dos territórios

A Fundação Vale desenvolve projetos sociais nas áreas de Saúde, Educação e Geração de Trabalho e Renda, seus principais pilares de atuação, e ainda nas áreas de Esporte, Cultura, Promoção e Proteção Social, temáticas transversais e complementares às demais.

Em 2016, a área de Desenvolvimento Urbano foi incorporada à área de Saúde, pois seus projetos - baseados nos princípios do direito à cidade e à moradia digna, pressupondo acesso à água tratada, esgoto sanitário e coleta de lixo – mantinham sintonia com os da área de Saúde, voltada prioritariamente à prevenção da saúde.

As iniciativas da Fundação Vale têm como premissas o fortalecimento das políticas públicas e o empoderamento

das comunidades e, como objetivo final, o desenvolvimento sustentável dos territórios onde são realizadas. Elas são executadas de forma que as comunidades possam se apropriar das tecnologias sociais implantadas e depois de sua continuidade, de forma independente.

Isso possibilita que o ciclo de desenvolvimento gerado pela atividade mineradora e apoiado pela Fundação Vale seja sustentável e se perpetue.

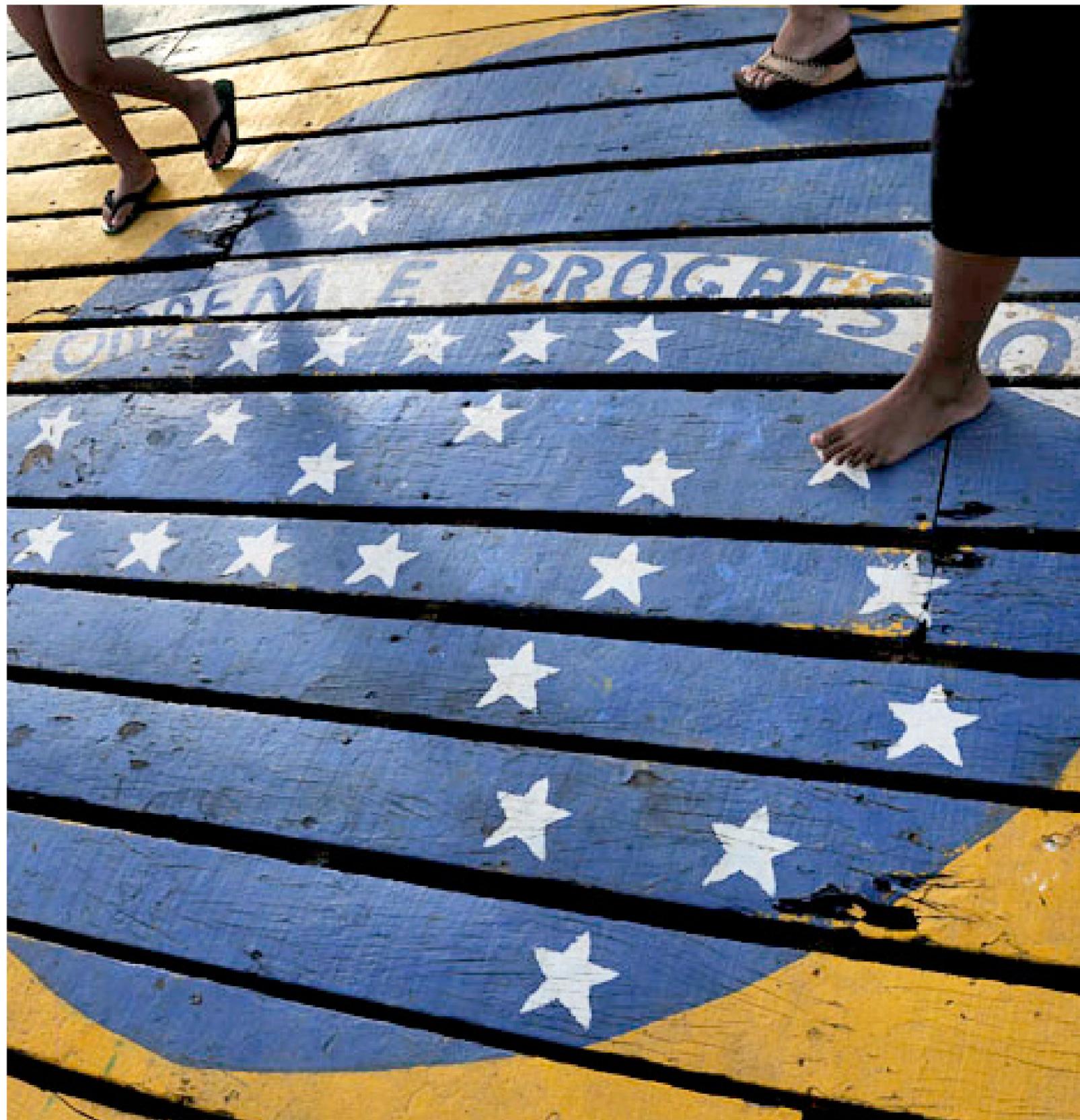




## Desafios do investimento social

A Fundação Vale concebe e executa suas ações sociais pautada pelos seguintes desafios

- ▶ romper com a visão assistencialista na implementação de projetos sociais;
- ▶ aumentar a efetividade dos recursos investidos na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de suas ações;
- ▶ identificar iniciativas sociais com potencial e fortalecer a gestão de organizações e projetos sociais, especialmente no controle e monitoramento dos resultados;
- ▶ evitar ou reduzir a dependência das organizações e ações sociais por recursos financeiros a longo prazo.



## Somando esforços e recursos

Sediada no Rio de Janeiro, a Fundação Vale desenvolve seus projetos sociais em diversas localidades brasileiras com o apoio técnico local de uma rede de instituições parceiras, com reconhecida expertise em suas áreas temáticas de atuação. A execução dessas iniciativas conta ainda com o suporte das equipes operacionais da Vale nos territórios.

Em 2016, a Fundação Vale agregou novos parceiros a seu trabalho, buscando somar competências e potencializar recursos para dar seguimento e ainda maior amplitude a sua ação social. Esses parceiros investidores, em sua maioria, fazem parte da cadeia produtiva minero-metalúrgica e são fornecedores e clientes da Vale: empresas como Silver Wheaton, Grupo Hidrau Torque, Komatsu, Hewlett Packard Enterprise, Sotreq e Continental – ContiTech.

Ao longo do ano, a Fundação Vale também fortaleceu as parcerias intersetoriais já existentes em seus projetos sociais, no âmbito municipal, com representantes de várias esferas do setor público, da iniciativa privada e da sociedade que têm como base o conceito de Parceria Social Público-Privada (PSPP), no qual é pioneira.



## Contribuição ao território

Os resultados dos projetos sociais que a Fundação Vale concebe e executa em conjunto com seus parceiros, em prol do desenvolvimento local sustentável, incluem:

- fortalecimento da participação comunitária;
- melhoria dos serviços públicos;
- inclusão socioprodutiva;
- melhoria na qualidade de vida das comunidades.

► **Conheça em detalhes o que é Parceria Social Público-Privada.**

## Governança e prestação de contas

A Fundação Vale mantém, conforme determinação de seu Estatuto, um Conselho Curador e um Conselho Fiscal, além de sua Diretoria Executiva.

O Conselho Curador é o órgão superior de deliberação e orientação, sendo responsável por fixar os objetivos, as diretrizes e as políticas operacionais da Fundação Vale. O Conselho Fiscal é o órgão a quem cabe zelar por sua gestão econômica e financeira.

No final de 2016, Clovis Torres assumiu a presidência do Conselho Curador.

As prestações de contas da Fundação Vale são feitas ao Ministério Público e ao Ministério da Justiça por meio de Demonstrações Contábeis e Relatórios de Atividades anuais, em que são publicados os objetivos dos projetos sociais e os resultados alcançados.

### Conselho de Curadores

**Presidente**

Clovis Torres

**Conselheiros**

Antonio Padovezi e Alexandre Campanha

**Vice-Presidente**

Ricardo Gruba

**Suplentes**

Luiz Mello e Ricardo Mendes

### Conselho Fiscal

**Conselheiros**

Lino Barbosa  
e Benjamin Moro

**Suplentes**

Vinicius Albudane, Rodrigo Lauria  
e Vera Schneider

### Diretoria Executiva

**Diretora-Presidente**

Isis Pagy

**Diretor Executivo**

Luiz Gustavo Gouvêa



Resultados



Conheça as áreas de atuação da Fundação Vale.  
Clique na foto para saber mais e conhecer os projetos.



# Geração de Trabalho e Renda



Projetos

A área desenvolve projetos de apoio a negócios sociais e à agricultura familiar, promovendo alternativas sustentáveis de trabalho e inclusão produtiva de indivíduos e grupos, bem como a geração de renda nas comunidades.

As iniciativas de apoio a negócios sociais são destinadas, prioritariamente, a pequenos negócios familiares e coletivos das áreas urbana e rural, com foco especial em empreendimentos liderados por mulheres.

Outra frente de atuação é o fortalecimento da agricultura familiar em localidades com expressiva vocação no setor. O investimento nessa linha destina-se à assistência técnica e melhoria da infraestrutura e do processo produtivo, ampliando as oportunidades de acesso a mercados.

Eixo de Atuação

# Negócios Sociais

- ▶ Apoio à Geração e Incremento de Renda (AGIR)
- ▶ Equidade de Gênero
- ▶ Programa Empreendedorismo Social Comunitário (PESC)

## Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda (AGIR)

O programa tem como objetivo incubar ou acelerar negócios sociais - individuais familiares e coletivos - através de capacitações, assessoria técnica e gerencial, mentoria, investimento direto (capital semente) e acompanhamento dos empreendimentos.

As atividades econômicas apoiadas incluem produção artesanal de alimentos, confecção de roupas, economia criativa, agronegócios de horticultura, apicultura e piscicultura, agricultura familiar, serviços de coleta seletiva, limpeza e conservação de ambientes. Ao todo, 80 empreendimentos recebem suporte do programa.

O AGIR foi certificado como uma Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, por meio do Prêmio Fundação Banco

do Brasil de Tecnologia Social, principal instrumento de identificação e certificação de tecnologias sociais do país.

No âmbito desse programa foram executados, em 2016, 9 projetos no Maranhão, Pará, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro: AGIR Bari – I e II, AGIR Ouro Preto e Mariana, AGIR Itabira, AGIR Nova Lima, AGIR Canaã dos Carajás, AGIR S11D, AGIR Criativo, AGIR Costa Verde e AGIR EFC.





## Em 2016

### Municípios

Aimorés, Itabira, Itueta, Mariana, Nova Lima, Ouro Preto e Resplendor (MG), Baixo Guandu (ES), Alto Alegre do Pindaré, Arari, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas, São Luís, São Pedro da

Água Branca, Vitória do Mearim (MA), Canaã dos Carajás, Marabá, Parauapebas (PA), Mangaratiba e Itaguaí (RJ)

### Beneficiados

- ▶ **1.125** empreendedores diretamente beneficiados
- ▶ **663** empreendedores capacitados

- ▶ **106** planos de negócio elaborados
- ▶ **81** negócios sociais incubados ou acelerados

### Parceiros

Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES), Instituto Kairós e Instituto Gênesis/PUC-Rio



## AGIR Canaã dos Carajás

O AGIR Canaã dos Carajás foi concluído em 2016. Seis negócios sociais que passaram pelo processo de incubação ou aceleração foram graduados, obtendo resultados expressivos: aumento de faturamento de 70% a 278% e de renda de 167% a 499%.

Entre esses negócios, está a Fábrica e Malharia Criativa, liderada por mulheres, que inicialmente tinha a produção de artesanato e de itens de costura voltada à socialização e integração das participantes. Com o apoio do projeto, o grupo expandiu a linha de produtos e melhorou a infraestrutura de produção, passando a ocupar espaço no mercado local. Por meio de uma parceria com a Serigrafia GFN, também incubada pelo projeto, a fábrica comercializa agora também uniformes e camisetas para eventos do município.

Outro negócio incubado foi a Encantarte Alimentos, de Irani Goulart da Silva, que trouxe filhos e noras para trabalhar com ela, já está contratando novos funcionários e ampliando seu empreendimento. Negócios sociais ligados ao setor agrícola também foram beneficiados pelo AGIR: os Horticultores da Vila Bom Jesus, a Associação de Apicultores de Canaã dos Carajás e o empreendimento familiar Peixaria Carvalho.

Assita ao vídeo do AGIR Canaã



Eu era dona de casa e sempre gostei de cozinhar. Participei de vários cursos e fui aprendendo a fazer doces, bolo, confeitaria e salgadinho, mas para deslanchar de vez o meu negócio foi importante ter apoio. Sem o AGIR eu não teria condições de comprar máquinas. Até então, eu não pegava grandes encomendas porque o processo era todo manual e não tinha como fazer muita coisa ao mesmo tempo. O programa ajudou a realizar meu sonho. Estou muito feliz com meu negócio.”

**Irani Goulart da Silva**

Encantarte Alimentos – Canaã dos Carajás



## AGIR Criativo

Apoiar empreendedores locais e transformar suas ideias e sonhos em realidade são os principais objetivos do AGIR Criativo, voltado a atividades produtivas que têm como eixo um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço e resultam na produção de riqueza cultural, econômica e social. O AGIR Criativo incubou e acelerou 7 negócios em São Luís (MA) e Parauapebas (PA).

Dentre eles, a Cooperativa Mulheres de Barro, em Parauapebas, composta por 35 artesãos, que produzem peças de cerâmica. Além de apoio à gestão do negócio, o capital semente do projeto destinado à fase de incubação possibilitou a construção do forno necessário à retomada da produção da cooperativa

O Laboratório de Expressões Artísticas - Laborarte -, espaço cultural de referência há mais de 40 anos em São Luís, conseguiu por meio do AGIR reabrir a sala de espetáculos que estava há 20 anos fechada, e obteve acesso a recursos da Fundação Nacional de Artes (Funarte) via edital de programação.

Já o Batuko, negócio focado na produção de instrumentos musicais típicos da cultura local, estruturou seu plano de negócio para o mercado de turismo de experiência com apoio do AGIR. Atualmente, mantém parcerias com agências de turismo nacionais e internacionais.





“ Antes, eu trabalhava muito e no final não sobrava nada. O Agir foi tão importante pra mim que considero ter entrado para o projeto igual a acertar na loteria. Hoje eu sei trabalhar, colocar preço nas minhas coisas, usar uma planilha. Fiz uma sociedade com a minha filha - ela cuida do financeiro e eu cuido da produção. É o começo de uma nova vida!”

**Cleide Miranda**  
Caldeirão da Cleide - Parauapebas

## AGIR BARI

Em sua segunda edição, o projeto abrange os municípios de Resplendor e Itueta (MG), Baixo Guandu e Aimorés (ES). Ao todo, foram beneficiados 226 empreendedores, elaborados 47 planos de negócio e incubados 12 negócios sociais, dos quais 5 foram apoiados ao longo de 2016.

Entre esses projetos, estão a Amai Vila Neitzel, cuja atividade produtiva é a costura, localizada em Itueta, e as Associações Campo em Arte, com foco em artesanato, e Talento e Esperança, em gastronomia e cultura, ambas sediadas em Aimorés.

Fazem parte do grupo ainda a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Cidadão Amigo do Meio Ambiente (Ascamare), de Baixo Guandu, e a Associação dos Catadores Unidos de Resplendor (ASCAURES), ambas voltadas à área de reciclagem.





Nosso ambiente de trabalho era bem precário e as condições de trabalho bem difíceis, da separação do lixo até a prensagem, pesagem e armazenamento do material. Quando chegou a notícia de que o Agir iria nos apoiar, ficamos muito gratos. O projeto nos beneficiou e nos deu total suporte na área técnica e de formalização. Estamos muito felizes, e vivendo uma nova vida.”

**Idivan Sezini dos Santos**  
Associação dos Catadores Unidos de Resplendor (ASCAURES)

► **Associação de Catadores:**  
um projeto que ganhou novo fôlego em Resplendor (MG).



## AGIR EFC

O projeto, desenvolvido desde agosto de 2014, busca alternativas de geração de trabalho e renda para empreendedores que atuavam no comércio informal de alimentos às margens da Estrada de Ferro Carajás (EFC), levando em conta seus desejos e as vocações locais. A iniciativa engloba 23 negócios sociais.

Mais de 160 empreendedores participam do AGIR EFC, distribuídos em 11 comunidades de sete municípios: Arari, Vitória do Mearim, Alto Alegre do Pindaré, Buriticupu, Bom

Jesus das Selvas, São Pedro da Água Branca e Marabá. Os empreendimentos vão da produção de óleo e azeite de babaçu, passando por produtos de corte e costura, até doces e panificados.

Em 2016, foi executada a primeira etapa de aceleração dos negócios sociais, o que incluiu assessoramento técnico e mentoria em gestão (compras, vendas, produção e administração). O ano foi marcado também pela inauguração de 5 fábricas/sedes de empreendimentos

sociais em Alto Alegre do Pindaré e Buriticupu e pela realização de feiras para venda de produtos em Açailândia e São Luís.

Outro fato marcante do ano foi o primeiro encontro da Rede Mulheres do Maranhão, que reuniu representantes de todos os negócios participantes do projeto, promovendo o empoderamento feminino, o compartilhamento de experiências e soluções e a união de esforços para obtenção de ganhos de escala e acesso a novos mercados.

AGIR EFC: incubação de negócios (2016)

- ▶ Sabor de Todo Dia, em Vitória do Mearim: um empreendimento que mantém as finanças sob controle.





## Programa Equidade de Gênero

A iniciativa apoia negócios sociais liderados por mulheres por meio de capacitação, assessoramento técnico e gerencial a grupos produtivos, além de aporte de recursos financeiros para aplicação em infraestrutura e equipamentos, visando incremento da produção, comercialização e distribuição de produtos. O foco é o empoderamento da mulher no contexto social e produtivo.

Em 2016, três empreendimentos de Minas Gerais foram incluídos no programa, beneficiando 45 empreendedores nos municípios de Ouro Preto (comunidade de Antonio Pereira), Catas Altas (Morro d'Água Quente) e Itabira. No Morro d'Água Quente, o projeto apoiou a estruturação do Grupo Sabores do Morro, que promove feira gastronômica com produtos locais e fomenta o turismo na comunidade.

No Pará e no Maranhão, 35 empreendedoras foram diretamente beneficiadas pela incubação de dois negócios. A Cooperativa Mista dos Produtores de Alimentos e Artesanato de Serra Pelada (COOMIPASP), em Curionópolis (PA), agrega 12 mulheres, que fabricam doce de banana e outros produtos. Em Itapecuru Mirim (MA), 23 empreendedoras da comunidade quilombola Jaibara dos Nogueiras foram apoiadas pelo projeto.

### Em 2016

#### Municípios participantes

Ouro Preto, Itabira e Catas Altas (MG), Curionópolis (PA) e Itapecuru Mirim (MA)

#### Beneficiados

88 empreendedores

#### Parceiros

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES), Compreender – Consultoria em Responsabilidade Social e Raízes Desenvolvimento Sustentável

► **Conheça em detalhes as ações realizadas na comunidade quilombola Jaibara dos Nogueiras, no Maranhão.**

## Programa Empreendedorismo Social Comunitário (PESC)

Iniciado em 2016, o programa é uma metodologia de apoio a negócios sociais aplicada a localidades com potencial empreendedor ainda incipiente. Funciona como um 'pré-AGIR', principal programa de geração de trabalho e renda da Fundação Vale.

A iniciativa promove ações como Fóruns de Empreendedorismo Social, curso intensivo de modelagem de negócios e posterior assessoria técnica aos negócios selecionados, apoio financeiro para a prototipagem de produtos e aquisição de equipamentos. A meta é beneficiar 150 empreendedores – 130 já foram contemplados com o programa.



### Em 2016

#### Municípios

Catas Altas (comunidade Mineira de Morro D'Água Quente), Mariana (comunidade Santa Rita Durão) e Barão de Cocais (MG)

#### Beneficiados

130 empreendedores

#### Parceiro

Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES)

# Agricultura Familiar

▶ Projetos Rurais

## Projetos Rurais

Os projetos promovidos nesse segmento têm como proposta apoiar agricultores familiares do Sudeste do Pará na realização de melhorias nos processos produtivos e no acesso a novos mercados, por meio de capacitações, assistência técnica e investimento em equipamentos e insumos. O foco é o aumento de renda e incentivo à permanência das famílias no campo.

Entre eles, destacam-se os projetos de desenvolvimento rural nas comunidades Vila Palmares, Onalício Barros, Juazeiro e Santo Antônio, que apoiam iniciativas para melhoria da qualidade e produtividade do leite, mecanização agrícola e implantação de unidades familiares de avicultura, piscicultura e apicultura. Outro destaque é o Projeto de Desenvolvimento Rural de Palmares, nas localidades de Palmares Sul e Palmares II, com o beneficiamento das famílias nas áreas de pecuária leiteira, piscicultura e avicultura.





**Em 2016**

**Município**

Parauapebas (PA)

**Beneficiados**

306 famílias

**Parceiros**

Associações de Produtores Rurais de Palmares, Onalício Barros, Juazeiro e Santo Antônio, Cooperativa Alternativa Mista dos Pequenos Produtores do Alto Xingu (Campax) e Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES)

► **Produtores rurais familiares de Palmares, no Pará, registram aumento significativo de produtividade em 2016.**



# Saúde



O objetivo da área é a promoção da saúde através do desenvolvimento de projetos comunitários que visam incentivar o autocuidado, contribuir para a melhoria da assistência nas Unidades Básicas de Saúde e cooperar tecnicamente com os municípios na discussão de melhores práticas para o fortalecimento da Atenção Básica.

As iniciativas se desenvolvem a partir da valorização do processo metodológico participativo em que há reflexão e interação de saberes técnicos e populares, do relacionamento produtivo entre unidade de saúde e comunidade, da abertura de canais de participação social e de práticas de intersetorialidade visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as iniciativas da área, estão projetos focados na capacitação de profissionais de saúde, na formação da comunidade em cuidados com a saúde e na mobilização social para promoção da saúde. A Fundação Vale dá ainda apoio institucional a projetos relacionados a essas temáticas.

## Eixo de Atuação

## Fortalecimento da Atenção Básica

- ▶ Ciclo Saúde
- ▶ Estação Saúde

## Ciclo Saúde

Esta iniciativa busca cooperar tecnicamente com o fortalecimento da Atenção Básica nos municípios por meio da formação continuada de comunidades e equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em temas relacionados à prevenção e promoção da saúde. Inclui também o fornecimento de instrumentos e mobiliários para melhoria do ambiente, atendimento às comunidades e aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

O projeto, iniciado em 2013, foi ampliado em 2016, com a participação de 92 UBS de 27 municípios em quatro estados.

Em 2016, em Minas Gerais, onde é realizado o Ciclo Saúde MG, a ampliação ocorreu na comunidade de Antônio Pereira, em Ouro Preto, e em seis municípios com atuação em 100% da Atenção Básica municipal.

No Pará, o projeto inclui ainda planos de ação customizados para atendimento específico a Unidades de Saúde de duas comunidades: Casas Populares, em Parauapebas, e Serra Pelada, em Curionópolis.





## Em 2016

### Municípios

Açailândia (MA), Serra Pelada (PA), Canaã dos Carajás, Parauapebas (PA), Catas Altas, Aimorés, Resplendor, Nova Era, Antônio Dias, Periquito, Conselheiro Pena, Itueta, Rio Piracicaba, Coronel Fabriciano, Tumiritinga, Belo Oriente, Santana do Paraíso e Santa Bárbara, Barão de Cocais, Itabira, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e Ouro Preto (MG), Cariacica, Fundão, Ibiraçu, Baixo Guandu e João Neiva (ES)

### Beneficiados

- ▶ **1.449** profissionais de saúde e lideranças comunitárias

### Formações

- ▶ **10 oficinas** de Tecnologias e Práticas, totalizando **122** horas de formação, com **202** participantes
- ▶ **2 Encontros Regionais Ciclo Saúde**, reunindo **9** municípios e **101** participantes

- ▶ **1 Encontro Municipal** em Canaã dos Carajás, com **105** representantes de **10 UBSs** do município

### Parceiros

Centro de Promoção à Saúde (Cedaps), Universidade Estácio de Sá (Mestrado em Saúde da Família) e Secretarias Municipais de Saúde

- ▶ **Conheça outras realizações do projeto em 2016.**

## Ciclo Saúde em Minas Gerais

Este projeto teve como objetivo cooperar tecnicamente com o fortalecimento da Atenção Básica em Itabira (MG), por meio de capacitação dos profissionais que atuam no atendimento direto à comunidade e fornecimento de equipamentos e mobiliários para fins de aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica. Está sendo implantado em 100% nos municípios de Antônio Dias, Barão de Cocais, Catas Altas, Itabira, Rio Piracicaba e Santa Bárbara e na

comunidade de Antônio Pereira, em Ouro Preto. No total, 27 municípios foram contemplados pelo programa, desde 2013.

A iniciativa busca aumentar a resolutividade nos atendimentos e prover a qualificação das equipes da Estratégia de Saúde da Família em temas de atenção, prevenção e promoção da saúde, além do cumprimento do direito à saúde nos territórios de intervenção.

As linhas prioritárias do projeto incluem Planejamento baseado em evidências (diagnósticos locais); Realização de controles, exames, procedimentos e consultas; Controle da hipertensão (HAS); Atenção à saúde da mulher (incluindo pré-natal); Educação em/na Saúde; Vigilância, Controle e Manejo das doenças respiratórias agudas e crônicas; Vacinas; e Tecnologia da informação (e-SUS/telessaúde).





## Em 2016

### Municípios

Itabira, Antônio Dias, Barão de Cocais, Catas Altas, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e comunidade de Antônio Pereira, em Ouro Preto (MG)

### Beneficiados

- ▶ **57** Unidades Básicas de Saúde, com fornecimento de **2.514** Equipamentos/mobiliários

- ▶ **978** profissionais, participantes de oficinas e seminários

### Formações

- ▶ **1** Seminário de Atenção Primária para 600 profissionais da Atenção Básica de Itabira
- ▶ **12** oficinas, totalizando **196** horas de formação, para **378** profissionais de Itabira, Antônio Dias, Barão de Cocais, Catas Altas, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e Ouro Preto

- ▶ **31** planos de trabalho de Educação em Saúde elaborados em encontros locais para equipes de Unidades Básicas de Saúde

### Parceiros

Centro de Promoção à Saúde (Cedaps), Instituto Federal São João del-Rei, Universidade Estácio de Sá (Mestrado em Saúde)

## Unidade de Saúde Casas Populares em Parauapebas

O projeto tem como objetivo cooperar tecnicamente para a promoção da saúde, desenvolvendo capacidades locais (representantes da comunidade e profissionais de saúde) no que tange aos processos de formação de recursos humanos e educação permanente.

A iniciativa busca também fortalecer o relacionamento da unidade de saúde com a comunidade, através

de estratégias de promoção da saúde incorporadas pela equipe de Estratégia Saúde da Família, garantindo a participação social e a intersetorialidade por meio da atuação de adolescentes e jovens promotores da saúde.

Iniciado em 2015, o projeto teve como destaque, em 2016, a entrega do Núcleo de Educação Permanente em Saúde da Família, que se destina a contribuir para o aprimoramento

da política local de educação permanente.

Intitulado Espaço Saúde Comunitária, o núcleo comporta a realização de oficinas, rodas de conversa, reuniões de equipe e cursos de atualização. Para a sua estruturação, foram instalados equipamentos, mobiliários e materiais didáticos sobre Educação em Saúde.





**Em 2016**

**Município**

Parauapebas (PA)

**Beneficiados**

126 participantes de  
9 oficinas, com total  
de 48 horas de formação

**Parceiros**

Centro de Promoção  
à Saúde (Cedaps)  
e Secretaria de Saúde  
Municipal

**Apoio financeiro**

Silver Wheaton, parceira  
da Vale na mina  
de cobre de Salobo



## Serra Pelada

O projeto visa contribuir para a melhoria das condições de atendimento, práticas e processos de trabalho da Unidade de Saúde de Serra Pelada, em Curionópolis (PA). Suas ações contemplam a realização de oficinas de formação em Tecnologias e Práticas da Promoção da Saúde para profissionais e jovens da comunidade, a realização de diagnóstico local de saúde pelos agentes comunitários para apoiar no planejamento das ações na localidade e pequenos reparos na Unidade de Saúde existente na comunidade.

O projeto promoveu, em 2016, cinco encontros presenciais com foco na discussão e capacitação em melhores práticas para fortalecer a Atenção Básica, de acordo com os principais desafios apontados pela equipe atuante na Unidade de Saúde. De todos eles, participaram cerca de 20 profissionais da Equipe de Saúde da Unidade de Serra Pelada. Outro encontro reuniu, além desses profissionais, lideranças comunitárias locais.

► **Diagnóstico realizado em 2016 consolidou condições de vida e saúde em Serra Pelada.**

## Capacitação em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância Neonatal (AIDPI)

A iniciativa tem como principal desafio promover a capacitação de médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que trabalham desde a Unidade Básica de Saúde até as salas de parto em um conjunto integrado de ações curativas e de prevenção e promoção da saúde, visando à melhoria da qualidade da atenção prestada

à criança. Essa estratégia, chamada AIDPI, é resultado de um trabalho da Organização Mundial da Saúde (OMS) que propõe metodologias para melhorar a organização dos serviços de saúde, de forma a reduzir os elevados índices de mortalidade na infância ainda encontrados em muitos países.

As capacitações, realizadas em parceria com a Sociedade Paraense de Pediatria, são complementadas pelo programa de Reanimação Neonatal (PRN), criado pela *Academy of Pediatrics* e pela *American Heart Association*, que visa combater a asfíxia perinatal, responsável por grande parte das mortes neonatais e evitável na quase totalidade dos casos.





**Em 2016**

**Município**

Canaã dos Carajás (PA)

**Beneficiados**

85 profissionais da rede hospitalar e unidades básicas de saúde certificados

**Formação**

66 horas de teoria e prática, com suporte de 8 pediatras

**Parceiro**

Sociedade Paraense de Pediatria



## Estação Saúde

O projeto promove periodicamente, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, ações educativas de saúde dentro dos vagões de trem da Estrada de Ferro Carajás (EFC), operada pela Vale, que percorre 892 quilômetros entre Pará e Maranhão e é utilizada anualmente por 350 mil pessoas. O objetivo é mobilizar os passageiros e moradores das comunidades que margeiam a ferrovia e fortalecer a Atenção Básica nos municípios, por meio de orientações e promoção de exames para a população.

Em 2016, foram feitas duas campanhas (em setembro e novembro) no trecho entre Açailândia e São Luís (MA), com foco nos temas saúde da família, higiene bucal, HIV, sífilis, hepatites, hanseníase. As atividades incluíram realização de 1.426 testes por profissionais de enfermagem da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, para diagnosticar e encaminhar casos suspeitos das doenças, e distribuição de materiais educativos disponibilizados pelo Ministério da Saúde.



Em 2016

**Municípios**

São Luís, Santa Inês, Arari,  
Alto Alegre do Pindaré, Vitória do Mearim,  
Buriticupu, Bom Jesus das Selvas, São  
Pedro da Água Branca e Açailândia (MA)

**Beneficiados**

4.000 passageiros

**Parceiro**

Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão



Eu gostei muito das informações sobre como escovar os dentes. Assim, as pessoas ficam mais informadas. Também gostei dos exames para as pessoas saberem se estão bem ou mal de saúde. Gostei ainda das animações dos palhaços.”

**Ana Clara**

jovem viajante do Trem de Passageiros da EFC (São Luís/Açailândia)



Levar informação a todos os públicos em diversos ambientes, mesmo um ambiente inusitado como o trem, é muito importante porque, quando a população tem mais informação, consegue se prevenir melhor das doenças. Ainda foi possível fazer testes e receber orientações no recebimento dos resultados. Gostei muito do atendimento e do tratamento das pessoas envolvidas nesse processo.”

**Claudiana**

mãe da Ana Clara (São Luís/Açailândia)

## Promoção da saúde

- ▶ Casa Saudável
- ▶ Nos Trilhos do Desenvolvimento
- ▶ Cuidadores em Saúde
- ▶ Apoio à Pastoral da Criança

## Casa Saudável

É um projeto de promoção da saúde que visa disponibilizar o acesso a fontes de água e de alimentos e a instalações sanitárias, por meio da implantação de tecnologias sociais simples e de fácil replicação, construídas pelos próprios moradores após participação em oficinas teóricas e práticas, sob orientação de educadores sociais.

Por meio do Casa Saudável, é implantado um banheiro seco compostável, uma caixa reservatório (cisterna) de 16.000 litros para captação de água das chuvas, cuja finalidade é o consumo humano, e uma horta familiar permacultural para produção de alimentos. Todo este processo acontece via engajamento comunitário, na busca coletiva da melhoria na qualidade de vida, da redução da vulnerabilidade e dos riscos à saúde, e de cuidados com o meio ambiente.

Iniciado em 2014, em Buriticupu e São Pedro da Água Branca, o projeto se estendeu em 2016 às comunidades de Agroplanalto, em Açailândia, e Roça Grande e Tucumã, em Alto Alegre do Pindaré (MA).



O projeto é muito bom e gosto de participar. Conversei com muitas famílias sobre as mudanças que poderiam acontecer. Quando pintamos as caixas, usamos o que temos na comunidade. Eu nunca imaginei que poderia usar terra para pintar!”

**Silvaneide Silva Melo**

Educadora Social - Povoado Roça Grande





Desde o início, eu me interessei pelo projeto e vi que as ações propostas iriam trazer melhorias, não só para minha família, mas para toda a comunidade. Como já tenho experiência na construção, senti-me à vontade na oficina. Ensinei o que sabia e adquiri ainda mais conhecimento.”

Geraldo F. da Silva,  
de 57 anos - Povoado Tucumã

## Em 2016

### Municípios

Buriticupu, Açailândia, Alto Alegre do Pindaré e São Pedro da Água Branca (MA)

### Beneficiados

▸ 250 famílias

### Parceiro

Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)

► Conheça em detalhes as atividades do projeto Casa Saudável nas comunidades maranhenses.



## Apoio à Pastoral da Criança

Ações simples, como o estímulo ao aleitamento materno e o aumento do vínculo materno, são algumas das estratégias mais eficazes no enfrentamento da mortalidade infantil.

Dentro desse contexto, o trabalho realizado pela Pastoral da Criança, que recebe o apoio da Fundação Vale há três anos, visa contribuir para melhoria das condições de sobrevivência e desenvolvimento integral de crianças, por meio da orientação e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social com ações de saúde, nutrição, educação e cidadania.

Esta iniciativa realiza o acompanhamento de gestantes e crianças em municípios próximos à Estrada de Ferro Carajás (MA e PA), operada pela Vale. Em 2016, em Minas Gerais, foram entregues cerca de 1.000 equipamentos e brinquedos, com o objetivo de consolidar e expandir as ações de acompanhamento nutricional.

### Em 2016

#### Municípios

Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá e Parauapebas (PA), Açailândia, Anajatuba, Arari, Bacabeira, Bom Jardim, Cidelândia, Igarapé do Meio, Coroatá, Imperatriz, Itapecuru Mirim, Itinga do Maranhão, Miranda do Norte, Monção, Pindaré Mirim, Santa Inês, São Francisco do Brejão, São Luís, São Pedro da Água Branca, Tufilândia, Viana, Vila Nova dos Martírios, Vitória do Mearim e Zé Doca (MA), Barão de Cocais, Santa Bárbara, Rio Piracicaba, Ouro Preto, Mariana e Itabira (MG)

#### Beneficiados

- ▶ **9.004** crianças e **1.720** gestantes
- ▶ **8.000** famílias no Pará e Maranhão
- ▶ **6** municípios de Minas Gerais, com a doação de **1.000** equipamentos e brinquedos

#### Parceiro

Pastoral da Criança

## Nos Trilhos do Desenvolvimento

Realizado desde 2012, o projeto busca incentivar o autocuidado e potencializar o aprendizado de tecnologias sociais simples para auxiliar as comunidades na melhoria das condições de vida, por meio de ações nas áreas de Saúde, Educação, Cultura e Geração de Renda.

O desafio em 2016 foi consolidar as metodologias e o engajamento comunitário previstos na última fase do projeto nas comunidades em que foi executado por 5 anos. As ações foram amplamente discutidas com a comunidade e os educadores, a fim de viabilizar a continuidade das ações de forma autônoma pelos atores locais.

### Em 2016

#### Municípios

Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Itapecuru Mirim e Santa Rita (MA)

#### Beneficiados

600 famílias diretamente atendidas

#### Parceiros

Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) e Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão



## Cuidadores em Saúde

O projeto tem como proposta constituir uma rede de cuidado em comunidades quilombolas, estimulando a prática da promoção à saúde por membros da comunidade e agentes comunitários de saúde.

Entre os objetivos do projeto, estão a formação de cuidadores em saúde, capazes de replicar metodologias, técnicas, valores e aprendizado; o estímulo à parceria dos novos cuidadores com a Estratégia de Saúde da Família e a Equipe de Saúde da Família locais; o controle dos casos de diabetes, hipertensão e hanseníase; e a diminuição da mortalidade infantil neonatal nas comunidades atendidas.





As pessoas precisam muito de esclarecimentos sobre doenças como diabetes, porque não se importam em fazer dietas. É mesmo uma doença silenciosa, que mata os moradores. Eu estou empenhada em desenvolver as atividades físicas e orientar a comunidade sobre a melhor alimentação.”

**Ana Flávia Campelo Nogueira**  
Quilombo Jaibara dos Nogueiras



Precisamos aprender muito sobre hipertensão e diabetes, porque nossa comunidade tem muitas pessoas doentes e sem saber dos riscos reais que correm. A nossa equipe está preparada para esse desafio.”

**Bárbara Cristina Vieira**  
Quilombo Pedrinhas

## Em 2016

### Municípios

Itapecuru Mirim (MA), comunidades Quilombos Jaibara dos Nogueiras, Oiteiro dos Nogueiras e Pedrinhas/ Clube de Mães

### Beneficiados

- › 350 famílias
- › 32 cuidadores capacitados

### Parceiro

Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)



# Educação



Esta área tem como objetivo promover a educação integral, identificado oportunidades de aprendizagem que possam contribuir para o engajamento e protagonismo da comunidade e das famílias no seu desenvolvimento, por meio da promoção da leitura e do livro, da melhoria dos espaços de Educação Infantil e do fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As ações e projetos de Educação refletem a preocupação da Fundação Vale com a qualidade do ensino e da aprendizagem e estão baseados em uma relação de parceria com todos os envolvidos: prefeituras, equipes técnicas das secretarias de Educação, diretores, professores, estudantes, pais e comunidade em geral.

**Eixo de Atuação**

## Promoção da Leitura

- ▶ Aprender na Cidade
- ▶ Casa do Aprender
- ▶ Rodas de Conversa



## Aprender na Cidade

Edital de seleção de projetos, lançado em 2016, que selecionou instituições de Minas Gerais e Espírito Santo com a finalidade de promover a cidadania e ampliar as possibilidades de desenvolvimento social nas comunidades percorridas pelo Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), operada pela Vale.

Os projetos concorrentes foram divididos em duas categorias: Montagem ou melhoria de espaços de leitura e Projetos de leitura. Os inscritos apresentaram propostas de estruturação de cantinhos de leitura, bibliotecas itinerantes, contação de histórias e oficinas de leitura envolvendo técnicas de circo, teatro e música, entre outras.

As 12 instituições finalistas apresentaram seus projetos para uma Comissão Julgadora no dia 30 de agosto, no Memorial Minas Gerais Vale, em Belo Horizonte, recebendo prêmios de R\$ 10.000,00 a R\$ 35.000,00 para realizar as ações propostas.

“Foi uma honra receber o convite da Fundação Vale para participar da iniciativa. A qualidade dos projetos é sinal de que a sociedade está atenta aos temas Educação e Leitura.”

**Haroldo Rocha**  
Secretário de Educação do Espírito Santo

► Conheça os 12 projetos vencedores do Edital Aprender na Cidade



## Em 2016

### Municípios

Aimorés, Itueta, Resplendor, Conselheiro Pena, Tumiritinga, Governador Valadares, Periquito, Naque, Belo Oriente, Ipatinga, Santana do Paraíso, Coronel Fabriciano, Timóteo, Antônio Dias, Nova Era, Bela Vista de Minas, João Monlevade, Rio Piracicaba, Itabira, São Gonçalo do Rio Abaixo, Santa Bárbara, Barão de Cocais, Caeté, Sabará, Santa Luzia e Belo Horizonte (Minas Gerais); e Cariacica, Serra, Santa Leopoldina, Fundão, Ibirapu, João Neiva, Colatina e Baixo Guandu (Espírito Santo).

### Beneficiados

12 instituições premiadas

### Participantes

118 projetos



O projeto é importante porque traz o conceito de que existem muitos lugares para aprender. A escola é um espaço fundamental, mas precisa dialogar com outras áreas da cidade. O segundo ponto é o foco no incentivo à leitura e à literatura. Tivemos a oportunidade de conhecer projetos e experiências que visam democratizar o acesso ao livro. Estou muito feliz de ter participado dessa iniciativa.”

**Macaé Evaristo**

Secretária de Educação de Minas Gerais

► **Circo de Leituras:**  
projeto itinerante  
vencedor do Edital  
Aprender na Cidade.

## Casa do Aprender

A Casa do Aprender é um espaço de integração, troca de experiências e acesso a diferentes atividades educativas, aberto a professores, gestores escolares, alunos, familiares e comunidade em geral.

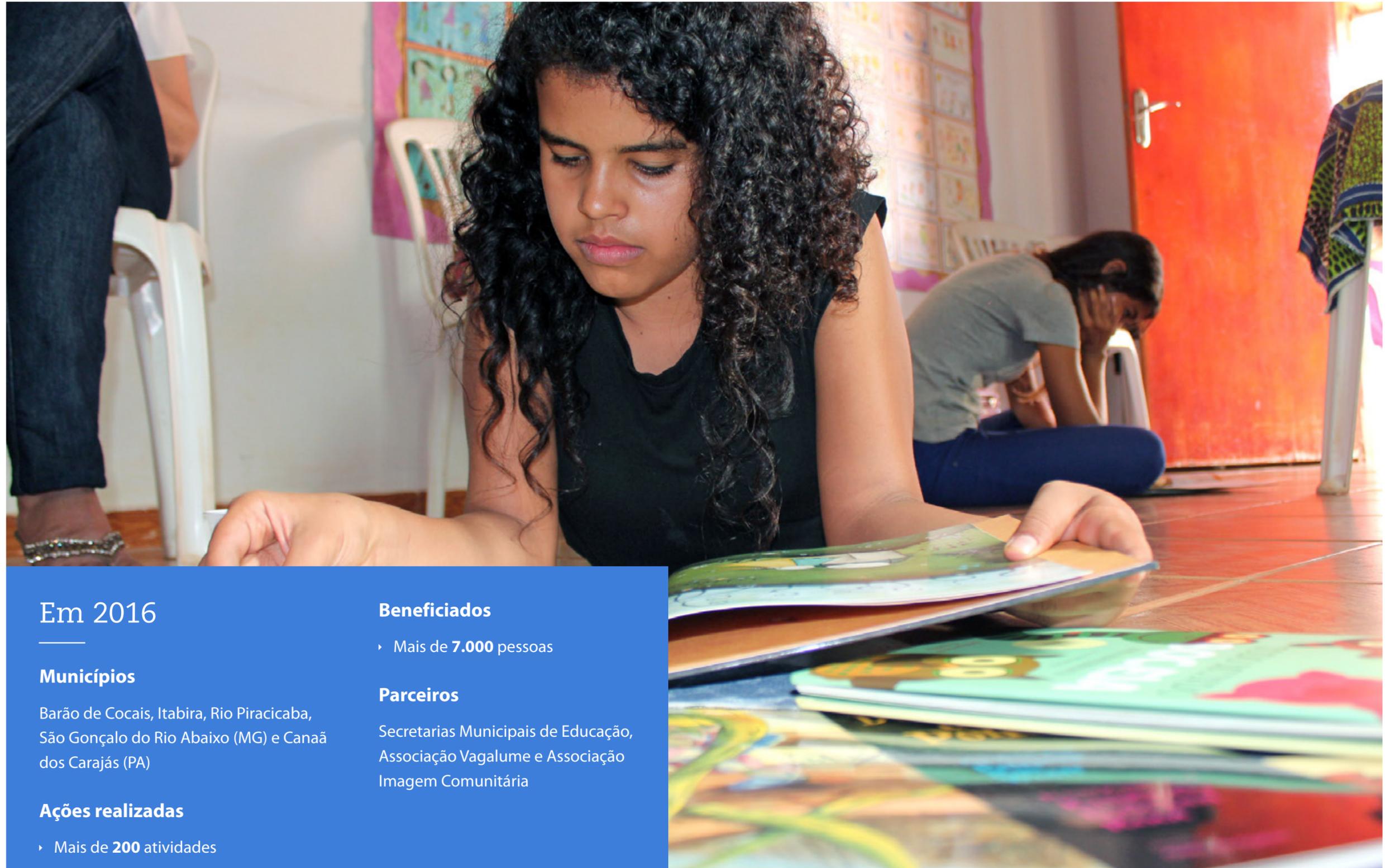
As ações educativas incluem empréstimo de livros, contação de histórias, saraus literários e de poesia, debates sobre cinema, rodas de conversa e de leitura, oficinas de arte e artesanato, minicursos e seminários temáticos, entre outras atividades. Em 2016, foi realizado também um curso de formação para Mediadores de Leitura, no Pará, além de oficinas de tecnologia em grande parte das Casas do Aprender em Minas Gerais.



Quis fazer o curso para aprimorar meus conhecimentos e penso que as formadoras atingiram a meta de incentivar a leitura por prazer e mostrar as diferentes formas de ler para o outro. A interação do grupo foi muito boa. Eu, com 11 anos, era a mais jovem, e a mais velha tinha uns 60 anos. Mesmo assim interagimos e aprendemos muito uns com os outros. Fizemos depois um grupo nas redes sociais para mantermos contato. A semente foi plantada!

**Maria Alice Gomes Martins**  
Estudante de Canaã dos Carajás





## Em 2016

### Municípios

Barão de Cocais, Itabira, Rio Piracicaba, São Gonçalo do Rio Abaixo (MG) e Canaã dos Carajás (PA)

### Ações realizadas

- ▶ Mais de **200** atividades
- ▶ **3.227** empréstimos de livros

### Beneficiados

- ▶ Mais de **7.000** pessoas

### Parceiros

Secretarias Municipais de Educação, Associação Vagalume e Associação Imagem Comunitária

## Rodas de Conversa

Projeto que contribui para a ampliação do acesso aos livros, da capacidade de leitura e do interesse dos alunos da rede pública de ensino pela literatura, a partir da formação de professores, de encontros com autores e ilustradores e entrega de livros.

A iniciativa atende a alunos e professores do Ensino Fundamental desde 2013, com foco na importância da literatura e no papel das ilustrações. Em 2015, o projeto se estendeu à Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo diversificado acervo de livros com prosas, versos, contos e romances.

Quatro autores participaram da última rodada de encontros, realizada em 2016: Júlio Emílio Braz, Marilda Castanha, Adriana Kairos e Sacolinha.

“ O projeto Rodas de Conversa ampliou significativamente o olhar de gestores e professores para a importância da leitura de forma interativa e lúdica, propiciando aprendizagens em todas as situações e em todos os componentes curriculares.”

**Marisa Marcondes**

Coordenadora Pedagógica da Secretaria de Educação  
de Açailândia (MA)





## Em 2016

### Municípios

- ▶ Ensino Fundamental: Capela, Carmópolis, General Maynard, Japaratinga, Maruim e Rosário do Catete (SE)
- ▶ EJA: Açailândia, São Luís (MA) e Canaã dos Carajás (PA)

### Beneficiados no Ensino Fundamental

- ▶ 1.500 alunos
- ▶ 306 professores

### Beneficiados na Educação de Jovens e Adultos

- ▶ 956 alunos e professores
- ▶ 717 livros distribuídos

### Parceiros

Secretarias Municipais de Educação e ONG Ação Educativa

- ▶ Saiba como foi a Roda de Conversa realizada por Sacolinha para alunos da EJA de Açailândia (MA).

# Educação Integral

- ▶ Educação Infantil
- ▶ Educação Inclusiva
- ▶ Apoio técnico ao Território de Cooperação Educacional (TCE)

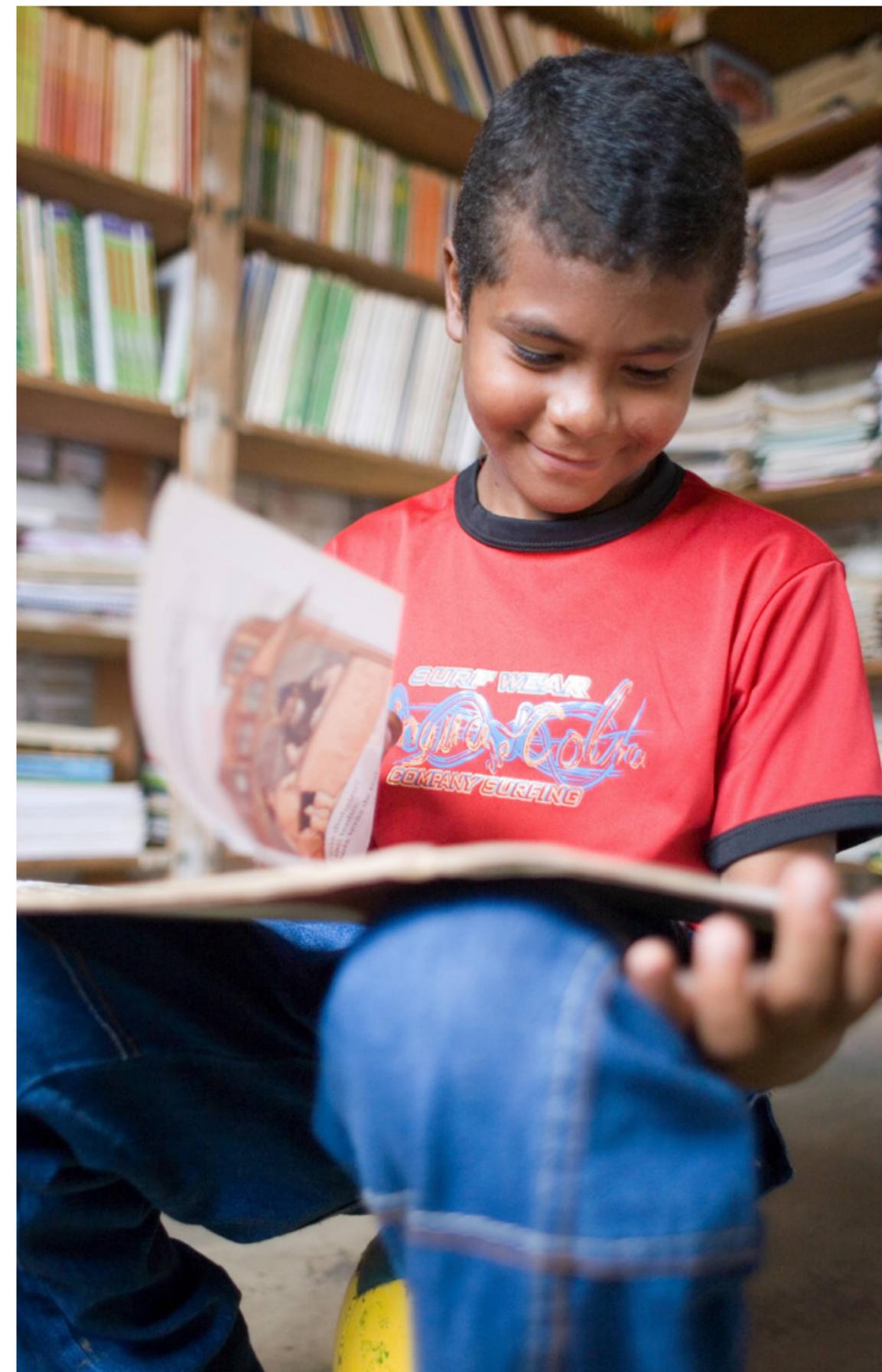
## Educação Infantil

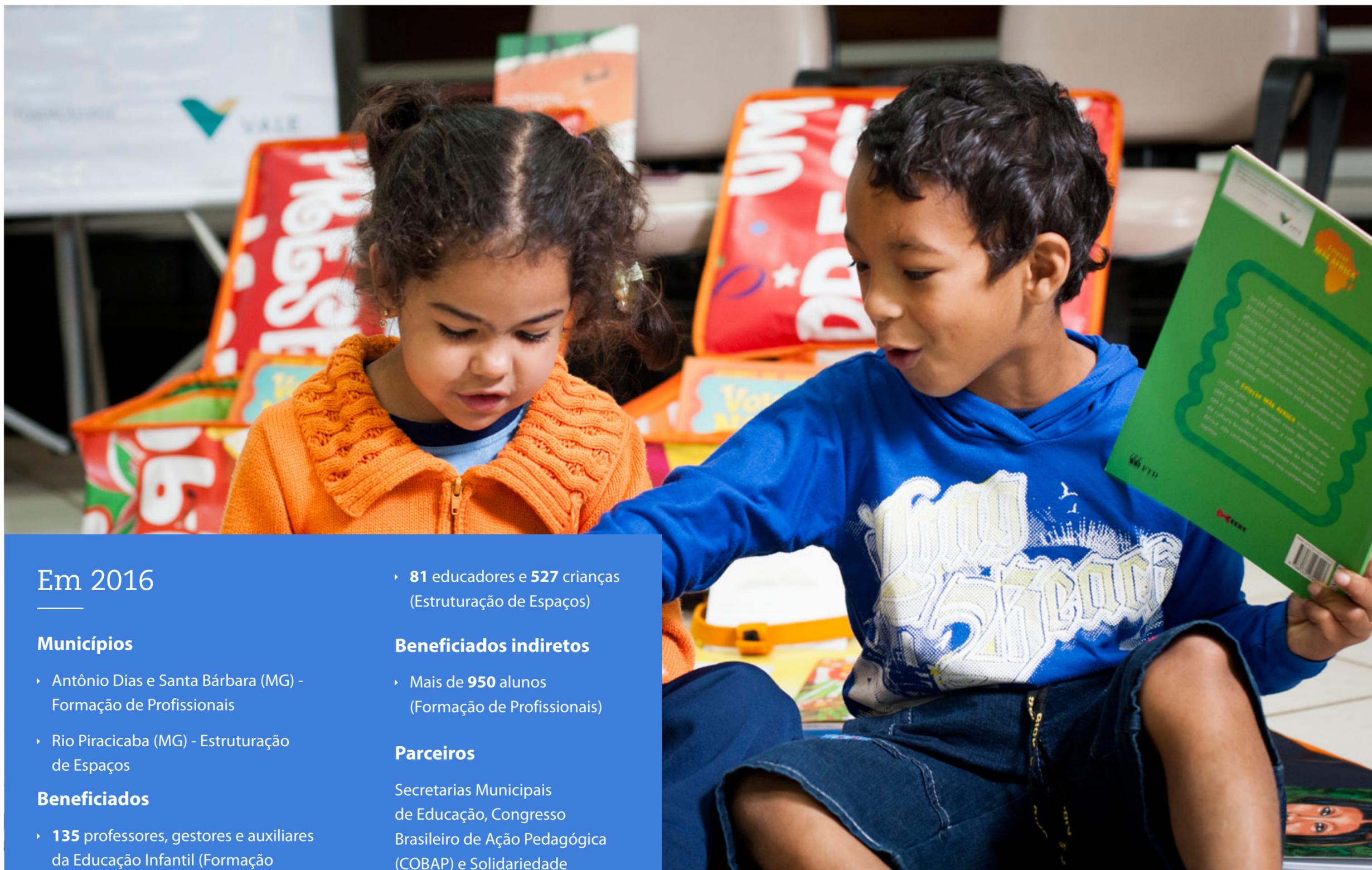
O projeto busca ampliar as possibilidades do trabalho educativo e pedagógico, ao promover formações para os profissionais que atuam na Educação Infantil e contribuir para a estruturação de espaços educativos, enviando equipamentos e recursos didáticos considerados pressupostos para o desenvolvimento neste segmento.

O acesso à Educação Infantil é um direito social das crianças garantido pela Constituição Federal de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Além disso, o Plano Nacional de Educação 2014-2024 tem como uma de suas metas a universalização da pré-escola para crianças de 4 a 5 anos de idade e a ampliação da oferta da Educação Infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos nesse decênio.

Os encontros de formação têm como proposta uma reflexão sobre a rotina de trabalho e favorecem a troca de experiências entre os profissionais. Os participantes sistematizam suas próprias práticas, apresentadas em um seminário de encerramento com temas como “a criança como sujeito no processo educativo”, “linguagens”, “ambiente educativo” e “educar, cuidar e brincar”.

Para estruturação dos espaços educativos, foi realizado em 2016 um estudo com crianças e profissionais nas unidades municipais de Educação Infantil, que resultou num diagnóstico para a definição dos materiais necessários para equipar as escolas. Entre eles, estão brinquedos e jogos pedagógicos, recursos para atividades psicomotoras, fantoches, armários adequados para crianças, bebedouro, tapetes emborrachados, espelhos e equipamentos multimídia.





## Em 2016

### Municípios

- ▶ Antônio Dias e Santa Bárbara (MG) - Formação de Profissionais
- ▶ Rio Piracicaba (MG) - Estruturação de Espaços

### Beneficiados

- ▶ **135** professores, gestores e auxiliares da Educação Infantil (Formação de Profissionais)

- ▶ **81** educadores e **527** crianças (Estruturação de Espaços)

### Beneficiados indiretos

- ▶ Mais de **950** alunos (Formação de Profissionais)

### Parceiros

Secretarias Municipais de Educação, Congresso Brasileiro de Ação Pedagógica (COBAP) e Solidariedade França-Brasil (SFB)

## Educação Inclusiva

O projeto, desenvolvido em caráter experimental, é voltado à montagem de uma sala de recursos multifuncionais e à implantação de um programa de mobilização e formação de profissionais de educação ligados à rede pública de ensino, de forma a fortalecer os princípios da educação inclusiva, ampliar a utilização dos espaços de aprendizagem e propiciar a sistematização de diferentes práticas e experiências.

A iniciativa visa compatibilizar as condições estruturais do local escolhido aos requisitos técnicos do Ministério da Educação e a um programa de ações formativas, tornando a sala de recursos multifuncionais um dispositivo integrado a uma rede de mobilização escolar pela efetiva inclusão do aluno com deficiência.

Em 2016, foi realizado no município de Catas Altas (MG) um diagnóstico para definir o tipo de sala de recursos necessário, bem como uma formação para os profissionais da rede pública local.



Em 2016

### Município

Catas Altas (MG)

### Beneficiados

30 educadores

### Participantes

Secretaria Municipal de Educação  
e Associação Imagem Comunitária



## Apoio Técnico ao Território de Cooperação Educacional (TCE)

O projeto envolve a articulação entre municípios próximos geograficamente para constituição de Territórios de Cooperação pela Educação, uma rede de gestores que articulam ideias e propostas em comum para melhorar a qualidade da educação regional, além de fortalecer o diálogo com estados e União.

A criação dos TCEs pressupõe a definição de objetivos comuns, elaboração de Plano de Ação Conjunta, formação de Comissão Coordenadora e assinatura de Termo de Cooperação. Já foram constituídos TCEs do Médio Piracicaba (MG) e Vale do Cotinguiaba (SE). Em 2016, a Fundação Vale apoiou esse projeto.

### Em 2016

#### Municípios

Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Catas Altas, Itabira, João Monlevade, Nova Era, Rio Piracicaba, Santa Bárbara, Santo Antônio do Rio Abaixo, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Rio Abaixo, São José do Goiabal, Santa Maria de Itabira, Bom Jesus do Amparo, Dionísio, Ferros e Passabém (Médio Piracicaba - MG) General Maynard,

Carmópolis, Rosário do Catete, Capela, Maruim e Japaratuba (Vale do Cotinguiaba - SE)

#### Beneficiados

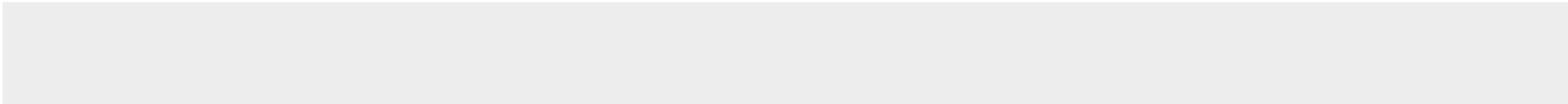
- 30 profissionais do TCE do Médio Piracicaba
- 70 profissionais do TCE Vale do Cotinguiaba

#### Parceiros

Secretarias Municipais e Secretaria Estadual de Educação



## Educação de Jovens e Adultos



# Educação de Jovens e Adultos

Formação de professores e gestores que atuam com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) voltada para a compreensão das especificidades dessa modalidade de ensino e para a reorganização da proposta curricular nesse segmento.

O projeto apoia a rede pública municipal de ensino na estruturação da oferta da EJA, destinada a maiores de 15 anos que não concluíram a Educação Básica.

O foco atual é a integração do currículo formal à qualificação profissional dos alunos, com

a realização de atividades presenciais e à distância, totalizando 64 horas de formação para os docentes em cada município.

Em 2016, o projeto foi viabilizado com o apoio do Grupo Hidrau Torque (GHT) e da Hewlett Packard Enterprise (HPE).



Os encontros do projeto são de extrema importância para buscar novas perspectivas para EJA, bem como para traçar o perfil atual desse segmento num contexto que inclui principalmente diversidade de público”

**Nilza Sebastiana Moraes Carvalho**

Professora da Unidade de Educação Básica (UEB) Zuleide Andrade





► Conheça o Selo Amigos da EJA, criado em Canaã dos Carajás (PA)

## Em 2016

### Municípios

São Luís (MA) e Canaã dos Carajás (PA)

### Beneficiados em São Luís

- 120 professores e gestores
- 1.132 alunos do 1º e 2º segmentos

### Beneficiados em Canaã dos Carajás

- 50 professores e gestores
- 624 alunos do 1º e 2º segmentos

### Formação presencial e a distância

- 64 horas em São Luís
- 64 horas em Canaã dos Carajás

### Parceiros

Alfasol, Secretarias Municipais de Educação, GHT e HPE



# Promoção e Proteção Social



A área busca contribuir para o fortalecimento dos direitos das crianças e dos adolescentes, por meio do desenvolvimento de ações educativas para promoção do protagonismo infantojuvenil e para a prevenção de violações aos direitos desse segmento, conforme seu novo marco conceitual, estabelecido em 2016. O foco são ações que possam garantir e fortalecer a autoproteção e o desenvolvimento das habilidades e potências infantojuvenis.

As iniciativas da área incluem também ações de fortalecimento às redes de promoção e proteção social, bem como a sensibilização e a mobilização da sociedade para o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes.

Os projetos desenvolvidos nesta temática estão em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente e com o Estatuto da Juventude, com as diretrizes da Secretaria Nacional de Direitos Humanos e com as políticas públicas de promoção e proteção integral da criança e do adolescente.

## Eixo de Atuação

Proteger é Preciso

Proteger é Preciso

## Proteger é Preciso

O programa desenvolve ações articuladas de mobilização e de disseminação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O objetivo é fortalecer a capacidade de mobilização da comunidade, dos jovens, das empresas e das organizações sociais na promoção da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Em 2016, o programa deu continuidade a suas ações nos estados em que já era realizado – Minas Gerais e Mato Grosso do Sul – e realizou atividades de formação em mais dois estados: Rio de Janeiro e Espírito Santo.



## Proteger é Preciso

### Proteger é Preciso em Minas Gerais

Iniciado em 2013, o projeto tem como foco o fortalecimento da mobilização e da participação de adolescentes, jovens e representantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) na discussão de temas relacionados à cidadania infantojuvenil e aos direitos humanos, através da elaboração e implementação de projetos coletivos.

Cada localidade do programa conta com um Núcleo de Educomunicação, espaço destinado aos jovens para discussões sobre direitos humanos e outros temas relevantes para a comunidade, bem como de mobilização

social e de formação e experimentação em linguagens de comunicação (vídeo, fotografia e redes sociais). Os espaços são geridos pelos próprios jovens e sediam as atividades dos projetos coletivos.

Entre as iniciativas do programa voltadas ao SGD, estão capacitações em temas prioritários para a rede de atendimento à infância, além de apoio e assessoria técnica a Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares, Centros de Referência da Assistência Social, profissionais da Saúde e outros profissionais da área da infância e adolescência.

#### Em 2016

##### Municípios

Catas Altas, Ouro Preto, Mariana, Barão de Cocais, Itabirito, Nova Lima (MG)

##### Beneficiados

- ▶ **1.836** pessoas no total, entre adolescentes e jovens, atores do SGD e comunidade

- ▶ **105** adolescentes e jovens
- ▶ **20** crianças
- ▶ **125** profissionais do SGD
- ▶ **1.500** pessoas das comunidades

##### Formações

- ▶ **244** atividades no total
- ▶ **210** oficinas educativas
- ▶ **58** ações de mobilização e intercâmbio entre os jovens

- ▶ **33** cursos formativos e assessoria técnica ao SGD
- ▶ **35** ações de apoio ao Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de Maio)

##### Parceiro

Oficina de Imagens (MG)

- ▶ Jovens expressam em exposição fotográfica a realidade em que vivem.





## Proteger é Preciso em Mato Grosso do Sul

O projeto foi iniciado em dezembro de 2015, com o mapeamento de ações realizadas nos municípios de Ladário e Corumbá, especialmente no Distrito de Porto Esperança, na comunidade Antônio Maria Coelho e no Assentamento Urucum.

A iniciativa tem como principal foco a promoção da garantia de direitos das crianças e adolescentes, através do fortalecimento da mobilização e participação de adolescentes, jovens e representantes do Sistema de Garantia de Direitos nos temas relacionados à cidadania infantojuvenil.

Entre as ações realizadas com os jovens em 2016, estão oficinas, seminários, eventos culturais e um concurso de redação sobre exploração sexual infantojuvenil, com participação de alunos de escolas da rede pública. Foram também realizadas ações de apoio à rede de promoção e proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, para que atuem na temática sob o prisma dos direitos humanos. A equipe técnica e os adolescentes e jovens do projeto participaram ainda da elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Mato Grosso do Sul.

### Em 2016

#### Municípios

Corumbá e Ladário (MS)

#### Beneficiados

- ▶ **13.898** pessoas, entre alunos de escolas públicas, multiplicadores, atores do SGD e comunidade

- ▶ **243** integrantes das comunidades de Porto Esperança e Antônio Maria Coelho

- ▶ **25** multiplicadores do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano

- ▶ **4.511** alunos de 20 escolas públicas de Corumbá e Ladário

- ▶ **85** profissionais do SGD

- ▶ **9.034** pessoas das comunidades.

#### Atividades

- ▶ **114** ações realizadas

#### Parceiro

Instituto Moinho Cultural Sul-Americano

- ▶ Saiba mais sobre o concurso de redação promovido pelo projeto e sobre os alunos vencedores.

## Iniciativa de Formação 'Crescer sem Violência'

Por meio de uma parceria com o Canal Futura, foram realizadas formações que ofereceram materiais e metodologias de referência para o enfrentamento das violências sexuais, tendo como público-alvo educadores, familiares, agentes sociais e de saúde. Com abordagem lúdica, a capacitação usou marionetes para falar sobre temas como direitos sexuais, abuso de poder, pornografia infantojuvenil e aliciamento de crianças e adolescentes. O conteúdo formativo 'Crescer sem Violência' foi desenvolvido pelo Canal Futura, pela ONG Childhood e pela Unicef.

A capacitação propôs a troca de experiências e discussão dos assuntos utilizando a ludicidade para a transmissão das informações. Em 2016, a partir da demanda de profissionais das Estações Conhecimento de Brumadinho, em Minas Gerais, e do Centro de Treinamento de Deodoro (CTDEO), no Rio de Janeiro, a Fundação Vale e o Canal Futura capacitaram equipes locais e parceiros.





Em 2016

**Municípios**

Brumadinho (MG) e Rio de Janeiro (RJ)

**Beneficiados**

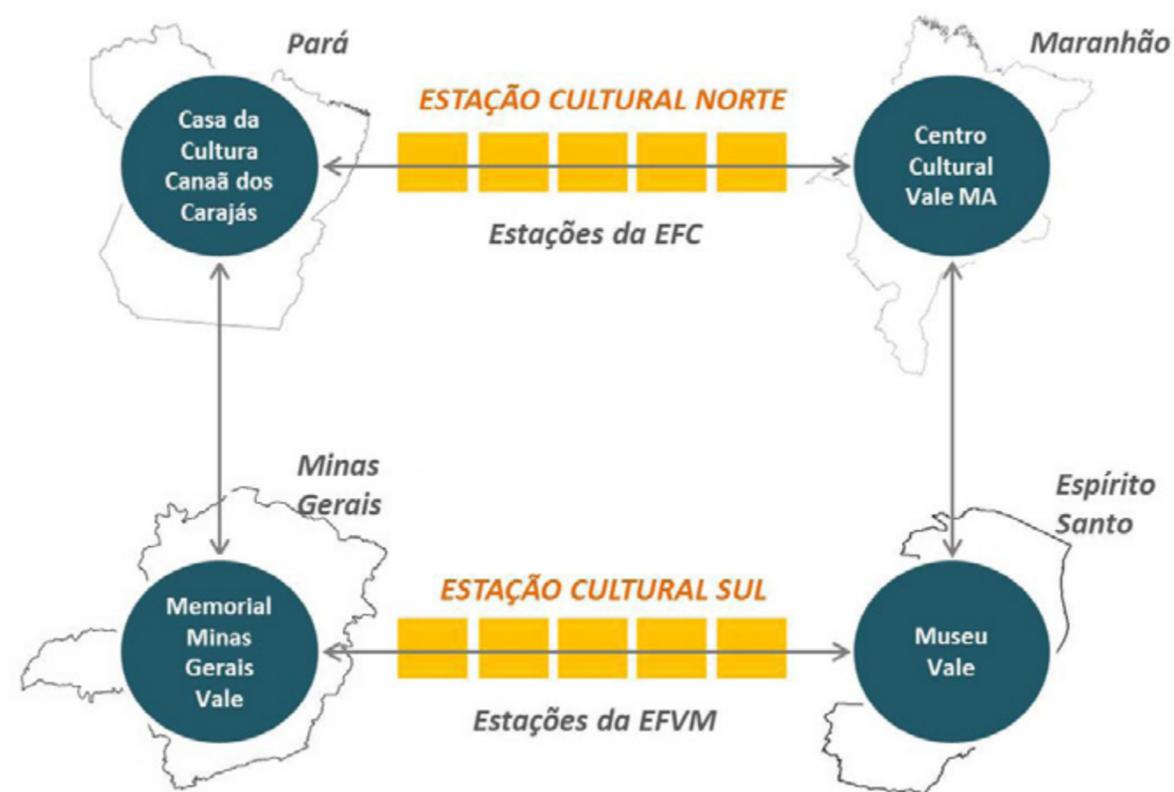
100 funcionários da Estação Conhecimento de Brumadinho, do Centro de Treinamento de Deodoro (CTDEO) e parceiros

**Parceiro**

Canal Futura



# Cultura



As iniciativas desta área visam ampliar o acesso à cultura e à preservação do patrimônio material e imaterial brasileiro, por meio da implantação e gestão de ativos culturais e do desenvolvimento de projetos de inclusão social utilizando a cultura como vetor.

Com base no princípio de que todo cidadão tem direito à cultura, busca-se atender principalmente ao público do interior, onde existe maior escassez de oportunidades de contato com a produção e fruição cultural. Os projetos desenvolvidos são gratuitos e têm como princípio a valorização das identidades culturais de cada localidade.

Entre os ativos culturais, estão o Museu Vale (ES), o Memorial Minas Gerais Vale (MG), a Casa de Cultura de Canaã dos Carajás (PA) e o Centro Cultural Vale (MA) (em implantação). Em 2016, um olhar integrado sobre a atuação desses ativos e a necessidade de ampliar o acesso à cultura a comunidades onde a Vale está presente direcionaram a estratégia de gestão desses espaços. O compartilhamento de programação e a expansão de suas atividades para o interior dos estados, utilizando a infraestrutura ferroviária da Estrada de Ferro Vitória Minas, foram algumas das ações nesse sentido.

## Eixo de Atuação

## Ativos Culturais

- ▶ Casa da Cultura de Canaã dos Carajás
- ▶ Memorial Minas Gerais Vale
- ▶ Museu Vale
- ▶ Centro Cultural Vale Maranhão



## Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

Criada pela Vale em 2004 e gerida pela Fundação Vale a partir de agosto de 2016, quando foi reinaugurada, a Casa é o único centro cultural de Canaã dos Carajás (PA) e tem como objetivo resgatar e valorizar a identidade cultural do município, por meio da preservação de sua memória histórica e cultural.

Construída a partir de fluxos migratórios resultantes dos projetos de mineração local, Canaã dos Carajás é uma cidade plural. A Casa pretende ajudar a 'costurar' os tecidos que compõem a 'colcha' de sua rica identidade cultural. As ações de arte e cultura promovidas na Casa possibilitam à população conhecer seus saberes, suas histórias e vocações.

Em 2016

### Município

Canaã dos Carajás (PA)

### Beneficiados

- ▶ 4.194 visitantes
- ▶ 3.161 pessoas em consulta ao Arquivo Público

- ▶ 666 participantes das ações de Difusão Cultural
- ▶ 772 participantes das atividades da Biblioteca
- ▶ 374 alunos das escolas de Música e Dança

### Parceiro

Fundação Casa da Cultura de Marabá

▶ [Conheça as atividades da Casa de Cultura de Canaã dos Carajás](#)

# Memorial Minas Gerais Vale

O Memorial Minas Gerais Vale apresenta a história, a cultura e as tradições de Minas Gerais em espaços interativos e inovadores, instalados em um prédio que faz parte do conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte (MG), e é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG). Desenvolvido a partir do conceito de “museu de experiência”, o espaço tem em sua programação exposições que utilizam arte e tecnologia de forma intensa e criativa.

Além de 22 salas com acervo permanente, o Memorial oferece programação cultural gratuita, diversificada e de alta qualidade durante o ano inteiro, incluindo exposições, performances, apresentações teatrais, exibição de filmes e saraus de música, literatura e poesia, constituindo-se em um espaço criador de confluências com artistas independentes e diversos segmentos da arte e da cultura mineira. Além disso, mantém atividades educativas para alunos, professores e integrantes de instituições socioeducativas.





► **Mostra Africanidades:**  
cultura Itinerante.

► **Memorial comemora**  
cinco anos de atividades.

## Em 2016

### Município

Belo Horizonte (MG)

### Atividades realizadas

193 eventos

### Atividades diárias no programa educativo

Projeto Memorial Itinerante  
em 4 municípios do interior  
de Minas Gerais, com 4.000  
participantes

### Beneficiados

- 130.554 visitantes
- 24.330 integrantes  
do programa educativo
- 15.059 participantes  
de eventos
- 842 instituições visitantes

### Parceiros

Circuito da Liberdade, Instituto  
Estadual do Patrimônio  
Histórico e Artístico de Minas  
Gerais (IEPHA/MG) e Secretaria  
de Cultura de Minas Gerais

### Realização

Ministério da Cultura e Vale

### Patrocínio

Vale

## Museu Vale

O Museu Vale funciona como indutor de atividades culturais na região da Grande Vitória (ES) e municípios próximos, promovendo, por meio do diálogo e da interação permanente, a inserção das comunidades circunvizinhas em suas atividades e programas. Seu edifício-sede – antiga estação da Estrada de Ferro Vitória a Minas, operada pela Vale – abriga uma mostra permanente sobre a ferrovia. Em um grande galpão reformado, onde anteriormente funcionou um armazém de cargas, são realizadas exposições temporárias de arte contemporânea com obras de artistas locais, bem como de projeção nacional e internacional.

Desde 2005, o Museu Vale desenvolve o Programa Aprendiz, que proporciona aos jovens – muitos deles em situação de risco social e pertencentes às comunidades do entorno – treinamento nas várias especialidades envolvidas na montagem de exposições. Os aprendizes têm ainda oportunidade de colocar em prática o aprendizado adquirido, auxiliando equipes profissionais na montagem das mostras de arte contemporânea do Museu.





► Saiba mais sobre a exposição 'Acaso Controlado', realizada pelo Museu Vale em 2016.

## Em 2016

### Município

Vitória (ES)

### Atividades realizadas

- ▶ 1 exposição de arte contemporânea com obras do artista Daniel Feingold
- ▶ 4 mostras temporárias e eventos com conteúdo local

### Atividades diárias realizadas pelo Programa educativo

Programa Jovem Aprendiz

### Beneficiados

- ▶ 113.241 visitantes
- ▶ 26.234 estudantes do programa educativo
- ▶ 714 grupos de instituições atendidos
- ▶ 386 professores capacitados em workshops e ações educativas

### Realização

Ministério da Cultura

### Patrocínio

Vale

## Centro Cultural Vale Maranhão

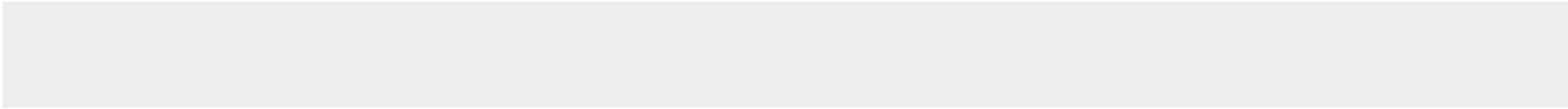
O Centro Cultural Vale Maranhão, inaugurado em 2014, em São Luís, vem passando por um processo de readequações em sua infraestrutura, que visa torná-lo um espaço cultural ainda mais versátil e dinâmico.

A proposta é que o espaço funcione em sinergia com realidade do centro histórico de São Luís e com a dinâmica cultural da cidade de modo geral, abrigando uma programação cultural variada e abrangente. A previsão é que as novas atividades sejam iniciadas no primeiro semestre de 2017.





## Itinerância Cultural



# Itinerância Cultural

Iniciado em 2016, o programa Itinerância Cultural visa possibilitar o acesso à cultura em localidades do interior, por meio de uma ação integrada envolvendo espaços culturais da Fundação Vale: o Museu Vale (ES), o Memorial Minas Gerais Vale (MG), a Casa de Cultura de Canaã dos Carajás (PA) e o Centro Cultural Vale Maranhão (MA).

A iniciativa utiliza as estações de passageiros das Estradas de Ferro operadas pela Vale, e pontos de cultura regionais para promoção de atividades, desenvolvidas nos ativos culturais da Vale e outras ações, como exposições, oficinas de arte educação e apresentações de grupos culturais. A primeira ação do programa foi realizada em dezembro, na Estação Intendente Câmara, em Ipatinga (MG), em parceria com o Memorial Minas Gerais Vale e o Museu Vale. Essa iniciativa contou com a exposição sobre a memória da EFVM, oficinas de educação patrimonial e apresentações de grupos culturais mineiros.



## Em 2016

### Município

Ipatinga (MG)

### Atividades realizadas

- ▶ 6 oficinas de educação patrimonial
- ▶ 12 apresentações de grupos culturais
- ▶ Exposição sobre a história da Estrada de Ferro Vitória a Minas

### Beneficiados

- ▶ 32.938 passageiros impactados pelas apresentações culturais
- ▶ 360 alunos participantes do projeto educativo
- ▶ 639 visitantes da exposição
- ▶ 6 grupos culturais contratados

### Parceiros

Vale, Associação Memorial Minas Gerais Vale e Associação Museu Vale



# Esporte



O principal objetivo da área é promover o esporte como instrumento de inclusão social e desenvolvimento humano, além de contribuir para que crianças e jovens, por meio da prática esportiva, tenham uma vida mais saudável.

Além da atividade física, os projetos estimulam, através dos princípios e valores do esporte, o desenvolvimento da convivência social, a promoção da saúde e o aprimoramento da consciência crítica e da cidadania, buscando ainda criar novas oportunidades de vida e trabalho para adolescentes e jovens.

A área trabalha o esporte como ferramenta de transformação humana e social e desenvolve programas de iniciação esportiva, educacional, de participação e de rendimento.

**Eixo de Atuação**

## Ampliação da Prática Esportiva

- ▶ Programa Brasil Vale Ouro
- ▶ Formação dos Professores
- ▶ Capacitação Esportiva BVO



## Programa Brasil Vale Ouro

O programa é baseado em metodologia desenvolvida pela Fundação Vale e tem como foco o ensino teórico e prático de judô, natação, futebol e atletismo a crianças e jovens de 6 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A proposta é promover as habilidades físicas, intelectuais e emocionais dos participantes, bem como ensinar valores essenciais para sua formação como atletas e cidadãos.

Os integrantes do programa, realizado há oito anos, recebem ainda assistência nutricional, psicológica e social, bem como apoio para participar de competições esportivas, sendo obrigatório estarem matriculados em uma escola. As atividades são realizadas no Centro de Treinamento de Deodoro (CTDEO), no Rio de Janeiro, e em espaços físicos de aprendizado concebidos pela Fundação Vale, chamados Estações Conhecimento, de Minas Gerais, Espírito Santo, Maranhão e Pará.



“Agradeço ao projeto a oportunidade que tem nos dado de treinar todos os dias, dando estrutura para melhor nos atender, e também por nos ensinar valores e princípios que nos são necessários.”

**Hellen da Costa Augusto**

Atleta e estagiária do Programa Brasil Vale Ouro  
(Rio de Janeiro)

## Em 2016

### Municípios

Rio de Janeiro (RJ), Serra (ES),  
Brumadinho (MG), Arari (MA),  
Marabá e Tucumã (PA)

### Beneficiados

3.306 crianças e jovens, sendo:

- 489 em Tucumã
- 552 em Marabá
- 661 em Serra

- 605 em Brumadinho
- 500 em Arari
- 499 no Rio de Janeiro

### Parceiros

Ministério do Esporte e Vale  
(via Lei de Incentivo ao Esporte)  
Núcleos de Desenvolvimento  
Humano e Econômico (NDHEs)  
de Tucumã, Marabá, Serra,  
Brumadinho e Arari e Centro  
de Treinamento de Deodoro  
(CTDEO), Sotreq e Veirano  
Advogados

## Centro de Treinamento de Deodoro (CTDEO)

O CTDEO tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento do esporte brasileiro, da iniciação ao alto rendimento. Concebido pela Fundação Vale e instalado em Deodoro, no Rio de Janeiro (RJ), o Centro realiza em suas instalações o Programa Brasil Vale Ouro, possibilitando aos participantes, desde 2010, a prática de judô e, desde 2013,

de futebol e atletismo. Em 2016, as instalações do projeto foram utilizadas para competições dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Com uma equipe de 21 profissionais, além da prática esportiva, o programa promove no CTDEO ações sociais

nas áreas de educação (incluindo acompanhamento do desempenho escolar e participação dos alunos em eventos culturais), saúde (supervisão de nutricionista e fisioterapeuta), geração de trabalho e renda (formação de profissionais) e assistência social (Oficinas de Convivência e Cidadania e Encontros com as Famílias).





Em 2016

**Município**

Rio de Janeiro (RJ)

**Beneficiados**

- › 499 crianças e jovens
- › 260 famílias assistidas

**Parceiros**

Ministério da Defesa, Ministério do Esporte, Círculo Militar da Vila Militar, Instituto Reação, Veirano Advogados e Vale

► Confira a história de sucesso do atleta Felipe Melo.



## Formação dos Professores

A iniciativa tem como proposta contribuir para a capacitação de professores de Educação Física, bem como de gestores públicos, lideranças comunitárias e de organizações sociais, por meio de formação teórica e prática em Esporte Educacional, de forma a desenvolver instrumentos pedagógicos e de gestão para as redes públicas municipais.

Realizado há três anos com o suporte técnico do Instituto Esporte & Educação, o projeto inclui elaboração de materiais e aplicação de módulos teóricos e práticos de formação pedagógica e gestão em Esporte Educacional, plano de ação para o desenvolvimento do esporte com foco

na sustentabilidade e autonomia das ações, atualização de conteúdos de Esporte Educacional e de gestão social com apoio pedagógico à distância, e formatação de instrumentos pedagógicos e de gestão para apoio das ações teóricas e práticas de Esporte Educacional.



De um modo geral, os professores que participaram da formação cresceram muito profissionalmente. Quem ganhou com isso foram os alunos, que estão tendo melhores aulas e ganhando um aprendizado ainda maior.”

**Weldy Bispo de Sousa**

Coordenador Técnico de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação (Canaã dos Carajás)



“ O contato com novas metodologias nos leva a ter novas ideias. Com a formação, pude otimizar conceitos estudados anteriormente e agregar valor às minhas aulas, podendo contribuir para uma mudança de comportamento dos alunos.”

**Bruno Luis Moraes Santos**  
Professor da EMEF Carlos Henrique (Parauapebas)

Em 2016

#### Municípios

Canaã dos Carajás e Parauapebas (PA)

#### Beneficiados

58 profissionais capacitados a atuar com  
26.000 alunos das redes municipais de ensino

#### Parceiros

Ministério do Esporte (Lei de Incentivo),  
Prefeitura de Canaã dos Carajás, Prefeitura de  
Parauapebas e Instituto Esporte & Educação

## Capacitação Esportiva BVO

O programa de formação continuada Capacitação Esportiva BVO teve início em 2016, com o objetivo de manter o padrão de qualidade e promover a atualização de profissionais que participam do programa de esportes Brasil Vale Ouro. O programa esportivo é realizado nas Estações Conhecimento de Arari, Brumadinho, Serra e Tucumã.

A capacitação aborda temas como os quatro pilares da educação, princípios da pedagogia do esporte, competências e valores no esporte, planejamento das aulas e interação com os alunos para melhorar a dinâmica de trabalho, bem como temas mais específicos

das modalidades desenvolvidas no programa Brasil Vale Ouro: atletismo, futebol, natação e multiesporte. Os cursos têm 24 horas de duração, divididas em três dias de atividades. Cada Estação Conhecimento participou em 2016 de dois cursos.

### Em 2016

#### Municípios

Marabá e Tucumã (PA),  
Brumadinho (MG), Serra (ES)  
e Arari (MA)

#### Atividades realizadas

8 capacitações

#### Beneficiados

200 profissionais, entre  
professores de Educação Física,  
monitores e professores da rede  
pública de ensino

#### Parceiros

Ministério do Esporte, Núcleos  
de Desenvolvimento Humano e  
Econômico (NDHEs) de Marabá,

Tucumã, Serra, Brumadinho  
e Arari, Clodoaldo Lopes  
e Ronaldo Dias Serviços  
Esportivos (CLRD), Instituto  
para o Desenvolvimento do  
Esporte e da Cultura (IDEC),  
Lar Fabiano de Cristo (LFC)  
e Instituto Kairós



## Capacitação de Profissionais

▶ Mini-atletismo

## Mini-atletismo

Este projeto é focado na capacitação de professores de Educação Física e na promoção de atividades lúdicas de atletismo para crianças de 7 a 12 anos em escolas públicas e instituições locais.

A iniciativa engloba o treinamento especializado na modalidade para profissionais de atletismo, apoio na organização de eventos esportivos de pequena escala e distribuição de kits com materiais básicos para a prática do miniatletismo.

As atividades propostas para as crianças buscam promover a saúde, propiciar a interação social e a aceitação de diferenças e incentivar a superação de desafios e a participação em grupo.



O curso de miniatletismo era um anseio dos profissionais de Educação Física há muitos anos, para que pudéssemos aplicar essa nova vivência ao nosso dia a dia. A iniciativa foi de grande valia, possibilitando resignificar nossa prática pedagógica.”

**Fabiano Vitor Eleuério**

Professor dos Colégios Chico Severino, de Santa Bárbara, e Educare, de Barão de Cocais





O grande diferencial deste curso de miniatletismo foi associar teoria e prática. Percebi que os professores gostaram e, quando a gente gosta, consegue provocar vontade nos alunos”.

**Claydes Araújo**  
Diretora da Escola Marphisa, de Santa Bárbara

## Em 2016

### Municípios

Canaã dos Carajás (PA) e 9 municípios ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM): Aimorés, Governador Valadares, Coronel Fabriciano, Nova Era, Santa Barbara, Naque e Periquito (MG), Colatina e Fundão (ES)

### Beneficiados

- ▶ 222 profissionais
- ▶ 1.100 crianças

### Parceiros

Ministério do Esporte (Lei de Incentivo), Prefeituras, Clodoaldo Lopes e Ronaldo Dias Serviços Esportivos (CLRD) e Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura (IDEC)



# Estações Conhecimento



As Estações Conhecimento (ECs) são espaços físicos que têm como objetivo proporcionar oportunidades de atendimento e desenvolvimento social à população carente de comunidades próximas às operações da Vale. Na implantação destes espaços, são consideradas as necessidades e oportunidades específicas locais, tendo como base o Programa de Esportes da Fundação Vale - o Brasil Vale Ouro (BVO) - e atividades nas áreas de cultura, geração de renda, educação, saúde e proteção social.

As ECs foram idealizadas pela Fundação Vale e construídas com recursos financeiros da Vale, e são geridas por instituições parceiras locais. Os projetos sociais realizados nas ECs são executados por meio de recursos diretos da Fundação Vale e recursos incentivados da Vale, como o Fundo da Infância e da Adolescência (via Conselhos Municipais de Defesa da Criança e Adolescente), a Lei de Incentivo ao Esporte (Ministério dos Esportes) e o Estatuto do Idoso (Conselhos Municipais do Idoso).

A primeira EC foi implantada em Tucumã, no Pará, em 2008. Atualmente, existem ECs em operação em seis localidades: além de Tucumã, APA do Igarapé Gelado e Marabá (PA), Arari (MA), Brumadinho (MG) e Serra (ES). Em 2016, foram beneficiadas diretamente 7.000 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e representantes da Terceira Idade com os programas regulares oferecidos nas ECs.

## As ECs



## EC de Tucumã

Inaugurada em 2008, foi a primeira EC implantada pela Fundação Vale. A unidade oferece atendimento integral a famílias em situação de vulnerabilidade social e atende a crianças e adolescentes mediante o ensino e a prática regular de esportes (futebol, atletismo e natação), além de aulas complementares de linguagem, matemática, karatê, informática, música, teatro e dança. A EC promove ainda cursos profissionalizantes para jovens e adultos, e atividades especiais para idosos. Além dessas atividades, dá apoio socioassistencial às famílias e atendimento especial a crianças desnutridas ou em risco nutricional.

Um dos diferenciais da EC é o cineteatro, único da região, inaugurado em 2014. Em seu palco, já foram feitas apresentações dos alunos, exposições cinematográficas e eventos educativos.

Em 2016

### Município

Tucumã (PA)

### Beneficiados

- › 1.500 pessoas dos programas regulares
- › 340 famílias participam das atividades e recebem apoio socioassistencial
- › 650 crianças e adolescentes em atividades educativas e culturais
- › 420 jovens no programa esportivo BVO
- › 40 idosos em atividades educativas e focados em saúde

### Parceiros

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE) de Tucumã, Lar Fabiano de Cristo, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e Silver Wheaton

## EC Serra

A EC foi implantada em 2011 e trabalha em parceria com instituições públicas e privadas na execução de suas atividades, fomentando uma grande rede de proteção social que atende desde crianças de 6 anos até grupos de geração de renda da Terceira Idade.

Sua programação inclui atividades esportivas (programa Brasil Vale Ouro), culturais (programa Vale Música), educativas (robótica, convivência e cidadania, incentivo à leitura, arte urbana e circense, inglês e apoio pedagógico) e profissionalizantes (programa Empreendedores do Futuro e cursos de qualificação profissional).





## Em 2016

### Município

Serra (ES)

### Beneficiados

- 1.471 participantes dos programas regulares
- 150 alunos do Vale Música
- 661 jovens no programa de esporte do BVO e em atividades educativas

- 660 pessoas capacitadas em cursos profissionalizantes e oficinas de empreendedorismo

### Parceiros

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE) de Serra, Prefeitura Municipal de Serra, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), Ministério do Esporte, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

- Conheça os resultados do empenho e da dedicação do jovem Paulo Henrique ao atletismo.

## EC de Marabá

A Estação Conhecimento de Marabá foi inaugurada em outubro de 2013, oferece atendimento integral a famílias em situação de vulnerabilidade social e atende crianças e adolescentes com atividades esportivas como futebol e atletismo, karatê e capoeira, além de atividades educativas e culturais incluindo linguagem, matemática, teatro, música e dança. Para adultos e idosos, são promovidas palestras educativas, organizados grupos sociais com foco em temas educativos e de saúde, e realizados eventos culturais e de lazer.

A Estação também oferece um atendimento especial às crianças desnutridas ou em risco nutricional, colônia de férias e atividades para o grupo Melhor Idade.

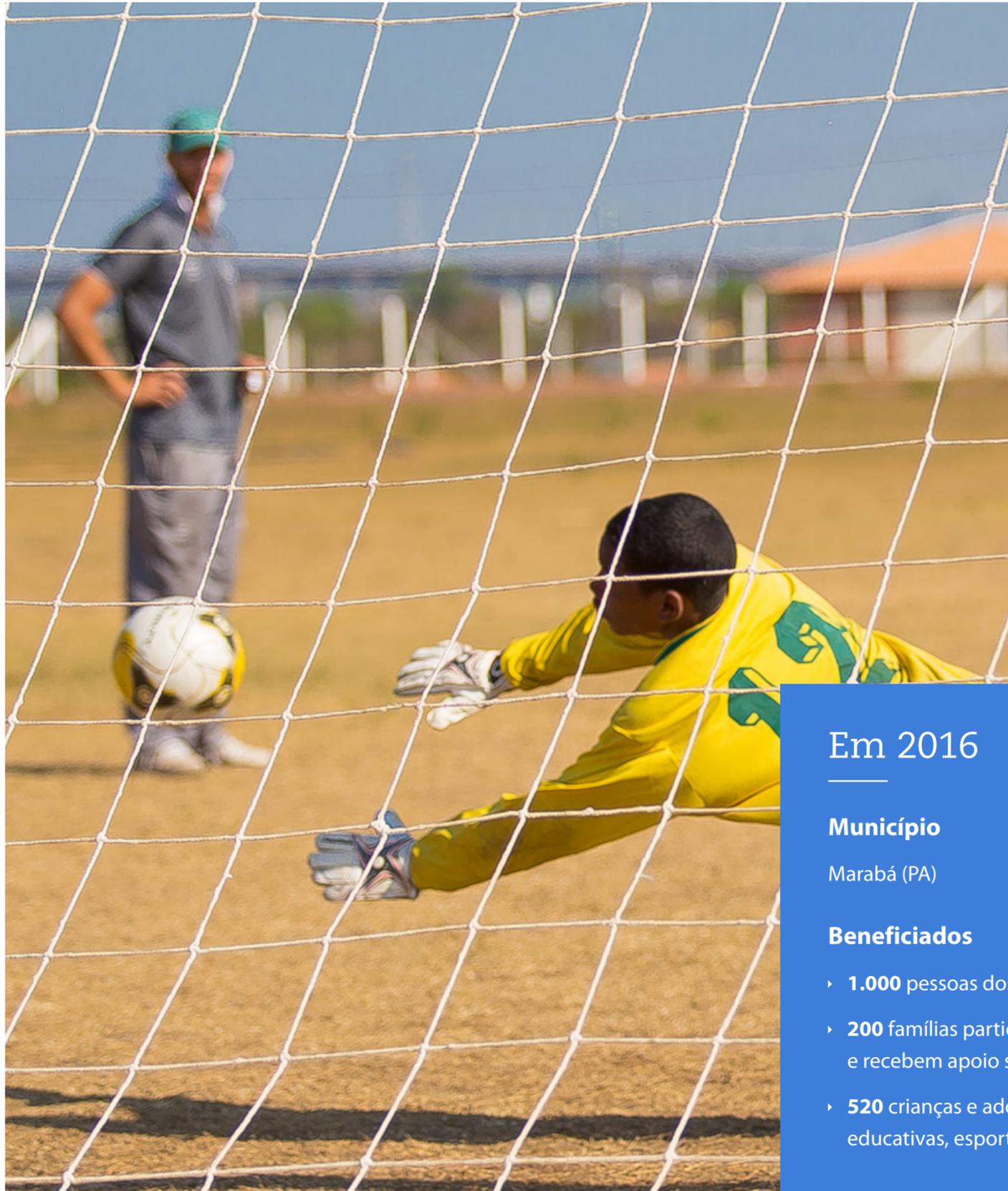


A mudança de comportamento das meninas, depois que entraram para a Estação, foi muito grande, principalmente para a mais velha. Ela era muito quieta, vivia só no mundinho dela. Hoje já se entrosa com as outras crianças, conversa muito e é bem mais espontânea.”

**Jocelia da Costa**

mãe de alunas da EC de Marabá





Na Estação, me tornei uma pessoa diferente. Quando entrei, não gostava de fazer nada. Até minha mãe já sentiu que fiquei mais responsável. Hoje tenho vontade de ser professor de atletismo.”

**Vinicius Eduardo**

13 anos, aluno da EC de Marabá

## Em 2016

### Município

Marabá (PA)

### Beneficiados

- ▶ 1.000 pessoas dos programas regulares
- ▶ 200 famílias participam das atividades e recebem apoio socioassistencial
- ▶ 520 crianças e adolescentes nas atividades educativas, esportivas e culturais

- ▶ 240 adultos em atividades educativas, como cursos profissionalizantes e oficinas de saúde
- ▶ 50 idosos em atividades educativas e focadas em saúde
- ▶ 1.500 atendimentos médicos realizados

### Parceiros

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE) de Marabá, Lar Fabiano de Cristo e Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e Silver Wheaton

## EC de Brumadinho

Os programas sociais da Estação são direcionados basicamente a crianças e adolescentes – em especial, alunos da rede municipal de ensino – e a jovens, adultos e idosos de comunidades próximas. Inaugurada em 2011, a EC possui um complexo esportivo (quadra poliesportiva coberta, campo de futebol, piscinas semiolímpicas, pista de atletismo e academia) e um complexo cultural (Cine Estação, Biblioteca Estação da Leitura, com mais de 800 títulos, sala de Cultura Digital, cozinha escola e ateliês de arte), além de áreas de convivência e de apoio, incluindo refeitório e cozinha industrial, sala de treinamento e dependências administrativas.

Na área socioeducativa, há oferta de atividades recreativas, oficinas complementares de arte e cultura, e apoio a trabalhos e pesquisas escolares, além da prática esportiva regular. Para as comunidades próximas, foram promovidas diversas capacitações produtivas, de educação rural, profissionalizantes e na área de saúde integral. Para as escolas parceiras, a Estação ofereceu em 2016 o Programa Música nas Escolas.



A Estação é como uma ‘segunda casa’ para mim. Antes, eu era muito bagunceira; depois fiquei, vamos dizer assim, mais madura. Até já escolhi minha profissão: vou ser música.”

**Maria Alice Ribeiro**

11 anos, aluna de música e atletismo da EC de Brumadinho





“Quando vim para a Estação, minha vida melhorou muito, porque aprendi muitas coisas novas, ligadas à informática e à arte. As relações entre colegas e professores é muito boa, passamos muito tempo juntos e somos como uma família.”

Felipe Ferreira

12 anos, aluno da EC de Brumadinho

- ▶ Saiba mais sobre as atividades sobre Direitos Humanos propostas pelos alunos da EC de Brumadinho.

## Em 2016

### Município

Brumadinho (MG)

### Beneficiados

2.025 participantes, sendo:

- ▶ 605 em atividades de educação integral
- ▶ 120 no Programa Música nas Escolas
- ▶ 640 familiares em ações socializadoras e intergeracionais

- ▶ 150 jovens e adultos em atividades produtivas e profissionalizantes

- ▶ 410 adultos e idosos em atividades de saúde integral

- ▶ 100 produtores rurais nas ações de extensão rural

### Parceiros

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE) de Brumadinho, Instituto Kairós, Prefeitura Municipal de Brumadinho, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e Conselho Municipal do Idoso

## EC de Arari

A EC foi fundada há cinco anos e desde então oferece a crianças e adolescentes o ensino e a prática de modalidades esportivas como futebol, atletismo e natação, bem como de atividades educativas e culturais. Desde 2014, atende também a jovens e adultos das comunidades de Bamburral, Bubasa, Escondido, Mata e Muquila por meio do Núcleo Produtivo Rural, além de dar apoio aos produtores em suas propriedades.

Em 2016, o Núcleo Rural fortaleceu o uso de tecnologias produtivas sustentáveis como horta mandala, viveiro de mudas, composto orgânico, espiral de cercas, pintura de tinta de terra, biofertilizantes e defensivos naturais. Nas comunidades, foram trabalhados os campos agroecológicos e hortas comunitárias, além de barracas para comercialização dos produtos.





Espero permanecer aqui até ficar maior e fazer um curso técnico. Quero ser arquiteto.”

**Cristian Antonio**

10 anos, aluno da EC de Arari



As atividades da Estação são muito importantes para minha formação, para minha vida, para quando eu crescer ser alguém na vida.”

**Lohanne Machado**

10 anos, aluna da EC de Arari

- ▶ **Conheça a história transformadora do atleta Murilo Gusmão, da EC de Arari.**

## Em 2016

### Município

Arari (MA)

### Beneficiados

- ▶ **180** famílias atendidas em programas rurais de geração de renda

- ▶ **450** participantes do programa de esporte BVO e de atividades educativas e culturais
- ▶ **100** pessoas capacitadas em cursos profissionalizantes

### Parceiros

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE) de Arari, Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) e Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e Sotreq



## EC da APA do Igarapé Gelado

Em funcionamento há seis anos, a Estação contribui para a geração de trabalho e aumento de renda das famílias e produtores locais. O foco reside no incentivo à bovinocultura leiteira por meio da coleta do leite e beneficiamento do mesmo por seu laticínio.

Em 2016, o laticínio da EC produziu e comercializou leite pasteurizado, manteiga e queijo muçarela. Inaugurado em 2015, o espaço processa mensalmente cerca de 100.000 litros de leite produzidos na APA e na região. Os principais consumidores são supermercados de Parauapebas e Canaã dos Carajás.



### Em 2016

#### Município

Parauapebas (PA)

#### Beneficiados

▶ 120 famílias de produtores rurais

▶ 17 jovens empregados no laticínio

#### Parceiros

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE) da APA do Igarapé Gelado e Prefeitura Municipal de Parauapebas



# Atuação por território

Clique nos estados do mapa ao lado para conhecer os projetos de cada região.



<b>ES</b>							
<b>MA</b>							
<b>MG</b>							
<b>MS</b>							
<b>PA</b>							
<b>RJ</b>							
<b>SE</b>							

